



(telefoto Caldas Júnior)

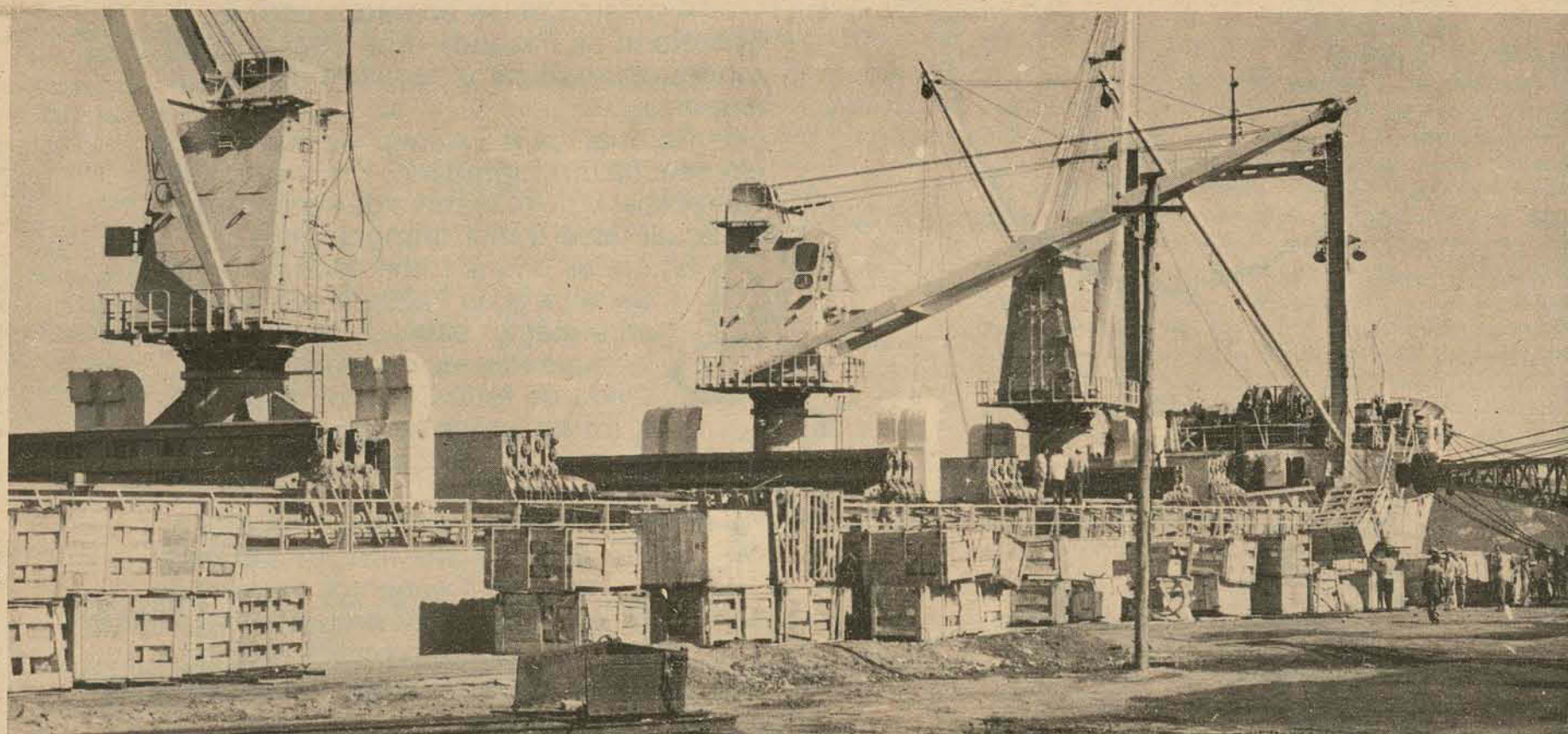
Figueira contra o invicto Goiás

Quarta-feira, contra o Goiás no Orlando Scarpelli, o Figueirense decide sua sorte. Seu adversário está invicto há 42 jogos, completados ontem no empate de 0 a 0 com o Grêmio.

**Incentivo
começou
mal: só
dois jogos**

Página 11.

Porto de Imbituba: Expropriação?



Setores do Governo Federal pensam em expropriar o porto. Por que? (Pg. 7)

**Dois suicídios
e um desfalque
abalam Jaraguá
do Sul.**

(Pg. 8)

**Kissinger
mais uma
vez diz
que vem**

(Pg. 9)

**Execução de
revolucionários
gera crise
na Espanha**

(Pg. 3)

O ESTADO
EDIÇÃO DE
SEGUNDA FEIRA

Florianópolis, 29 de setembro de 1975 - No. 18.160 - Cr\$ 1,50

Argentina: O difícil retorno de Isabel

Buenos Aires — O presidente interino Italo Luder inicia esta semana o que os observadores consideram como o período decisivo de sua gestão, durante o qual se saberá se prolonga seu interinato ou devolve o governo a presidente Isabel Peron, agora licenciada.

Fontes oficiais do peronismo afirmaram que Isabel Peron vol-

tará ao poder em meados de outubro e que presidirá a grande comemoração organizada para o dia 17 desse mês, quando transcorre o "Dia da Lealdade", data máxima do movimento peronista.

Entretanto, importantes setores do peronismo se mostram em dúvida de que isso venha a ocorrer. Quase todos os partidos da

oposição, não somente partilham dessas dúvidas como também não hesitam em assinalar que seria "inconveniente" para a estabilidade do sistema constitucional a volta de Isabel Peron, cuja gestão de 14 meses foi marcada pelo recrudescimento da crise político-econômica que não conseguiu solucionar.

De forma sumamente discre-

ta, mas que o singular peso que lhes dá sua crescente gravitação em torno das decisões políticas, as forças armadas fizeram transpirar, através de diferentes meios jornalísticos e em contatos informais, que consideram Luder como a pessoa certa para fazer as correções que solucionem "omissões e erros" que tanto preocupam os militares.

Mesmo já sabendo tudo sobre o ICM, chegou a hora de atualizar seu cadastro. Agora, ali na Exatoria.

Numa empresa, o cadastro de clientes e fornecedores é uma peça muito importante para manter os negócios naquele ritmo rápido e certo que todos desejam.

A mesma coisa acontece com a Secretaria da Fazenda. Por isso, chegou a hora de atualizar o cadastro de sua empresa.

Compareça à Exatoria de sua cidade e preencha um formulário. Em breve, você vai receber o novo número de sua inscrição estadual. Isso é muito importante.

E com os dados fornecidos por você, a Secretaria da Fazenda vai montar um sistema, baseado em computadores, que facilitará a vida de todos. Menos papel, informações recentes e mais rapidez, trarão logo grandes benefícios.

Mas tome nota do prazo: a ficha de atualização cadastral deve ser preenchida entre 1º de setembro e 30 de outubro.

Quem promete rapidez, precisa começar dando o exemplo.

Secretaria da Fazenda

Governo do Estado de Santa Catarina encurtando distâncias.

CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

Crise pode derrubar Franco

Madri — A Espanha enfrenta agora a pior crise desde a guerra civil que levou Francisco Franco ao poder, originada pela execução de cinco jovens revolucionários acusados de terrorismo e oposição ao governo. Ontem o Ministério de Relações Exteriores chamou os embaixadores em diversos países da Europa, onde a reação contra a atitude do governo de Franco foi violenta.

Para os políticos de oposição, a Nação tem duas alternativas, caso Franco, que conta com 82 anos, teime em permanecer no poder: ou a violência generalizada ou um golpe militar.

Tanto na Espanha como em outras capitais européias ocorreram manifestações contra o regime franquista. Muitos estadistas democráticos criticaram o regime autoritário franquista, chamando-o de "bárbaro e assassino". Mesmo assim, eminentes personalidades espanholas garantiram que "haverá mais execuções".

BECO SEM SAÍDA

Um político de oposição entrevistado por *The Associated Press* disse que "o mesmo problema virá mais de uma vez para os próximos meses. Franco não controla a polícia, que agora exige vingança pela campanha terrorista desencadeada contra ela. É muito difícil matar alguns e depois não matar outros, igualmente responsáveis".

Dezenas de acusados por terrorismo estão sendo julgados por



A radiofoto mostra uma manifestação de protesto contra o regime espanhol que aconteceu sábado, em Milão, Itália. Em outras cidades ocorreu o mesmo.

assassinato, entre eles, dois dirigentes do movimento independentista basco - ETA -, acusados da morte do primeiro ministro Luiz Carrero Blanco, em 1973.

Segundo a lei antiterrorista aprovada no mês passado, os julgamentos podem ser realizados em poucas horas por tribunais militares, enquanto que o direito de apelação limita-se à vontade de Franco.

Milhares de bascos entraram em greve no sábado ao receberem a notícia das cinco execuções. Dois dos fuzilados eram

bascos. Por isto, a polícia prevê para hoje, graves problemas nessa região, ao ter início uma greve geral de 48 horas convocada pelo movimento nacionalista basco.

Fontes bem informadas revelarão à *The Associated Press* que "é impossível que o governo possa resistir às pressões que seguem-se à execução desses homens. Haverá mais execuções nos próximos meses, o governo não controla a polícia. Surgirão enormes pressões morais do estrangeiro, um aumento de violência em represália às execuções

de sábado e do futuro, execuções inevitáveis".

GOLPE MILITAR

Políticos e grupos proscritos de oposição, que vem mantendo reuniões secretas, revelaram que já discutiram com o Exército a possibilidade de um golpe de Estado. Um líder socialista disse à *The Associated Press* que, em sua opinião, "a única forma de resolver a situação é que Franco renuncie voluntariamente e entregue o poder ao príncipe Juan Carlos, seu sucessor designado". E acrescentou: "Mas isto não parece provável. Necessitamos de

uma conspiração. As peças estão aí, mas é preciso armá-las. Temos de convencer ao Exército de que a continuação do regime é extremamente prejudicial à Espanha".

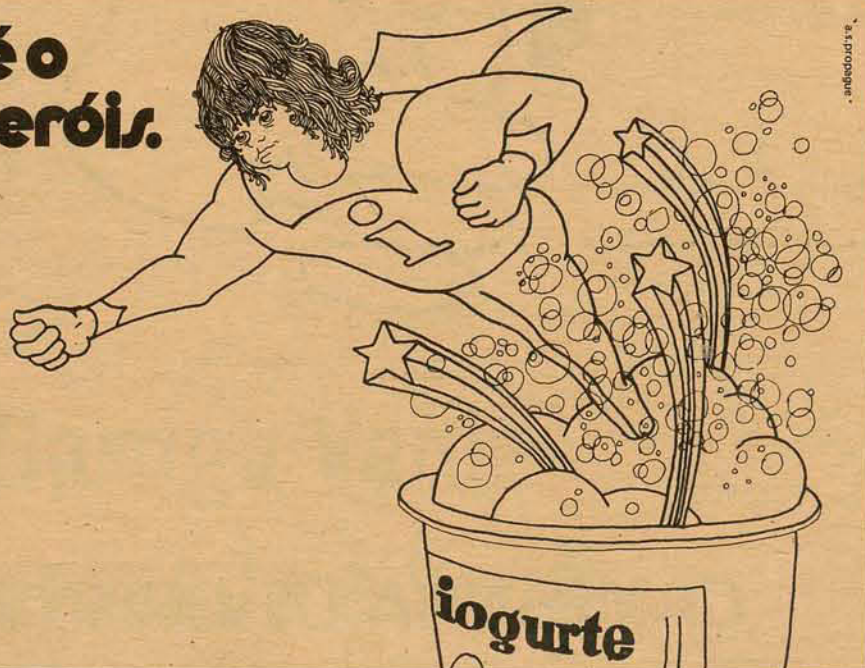
Inclusive o Partido Comunista, segundo essa fonte, manteve contatos com oficiais dissidentes do Exército. Nove oficiais foram presos no mês passado. Na ocasião falou-se que esses oficiais tentavam formar um movimento no estilo da revolução portuguesa.

Segundo ainda esse líder socialista, "as cisões no seio do Exército são profundas, é evidente que os oficiais de menor escalão estão somando-se continuamente à oposição. Agora precisamos do apoio dos altos oficiais. O progresso foi lento, mas agora o ritmo acelera-se. A situação é insustentável".

Segundo alguns analistas que falaram à *The Associated Press*, é significativo o fato de que o pelotão de fuzilamento fosse formado por policiais e não por soldados. Alguns interpretaram o fato como reflexo da oposição do Exército às execuções.

O chamado dos embaixadores espanhóis - ordenado por motivo de medidas semelhantes adotadas por vários países - ressalta o crescente isolamento político da Espanha, que está atualmente negociando um acordo de assistência militar com os Estados Unidos e um convênio com o Mercado Comum Europeu.

Tomar iogurte todos os dias é o grande segredo dos super-heróis.



Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA

Portugal: PC forma nova força com soldados

Lisboa — O partido comunista prepara uma decidida campanha de desafio a autoridade do novo governo de linha moderada, e alguns funcionários opinam que a democracia portuguesa depende do resultado desse confronto.

Os assessores do primeiro ministro José Pinheiro de Azevedo dizem que o chefe do governo está

empenhado com a mesma resolução em fazer respeitar a lei, embora arriscando um derramamento de sangue.

Levada a cabo com surpreendente vigor, a principal campanha comunista visa a quebrar a disciplina nos quartéis e a destruição da tradicional cadeia militar de comando.

Em uma notável mudança de tática, os comunistas escolheram o

soldado com o objetivo de sua campanha política.

Através de uma organização de recrutas denominada "soldados unidos venceremos" (SUV) os comunistas se uniram a alguns grupos de esquerda para fomentar a desobediência às ordens expedidas por oficiais e suboficiais.

Além de prometer livre transporte aos homens em uniforme, melhor

pagamento, e refeitórios comuns para soldados e oficiais, a organização tem o propósito de "destruir o exército burguês e criar o poder dos trabalhadores armados: um exército revolucionário popular".

O êxito dos comunistas e seus aliados na esquerda revolucionária alarmou o novo governo, que tomou posse somente nove dias depois que reduziu o poderio comunista nas altas hierarquias das forças armadas

e na administração pública.

A influência do "SUV" varia com as unidades individuais, quase inexistentes entre os paraquedistas e comandos e predominante no primeiro regimento de artilharia ligeira, estacionado na periferia da capital. É significativo que os soldados na unidade de artilharia ligeira recusassem obedecer ordens no sábado no sentido de deter aos manifestantes esquerdistas que saquearam a embaixada e o consulado da Espanha.

A Secretaria da Fazenda vai tomar um cafezinho com você e esclarecer tudo sobre o recolhimento do ICM, um assunto que interessa a todos.

Sua empresa tem um grande papel na vida de todos os catarinenses. Do imposto que ela paga resultam melhores estradas, mais hospitais, escolas e todo progresso que o governo quer trazer para mais perto de você.

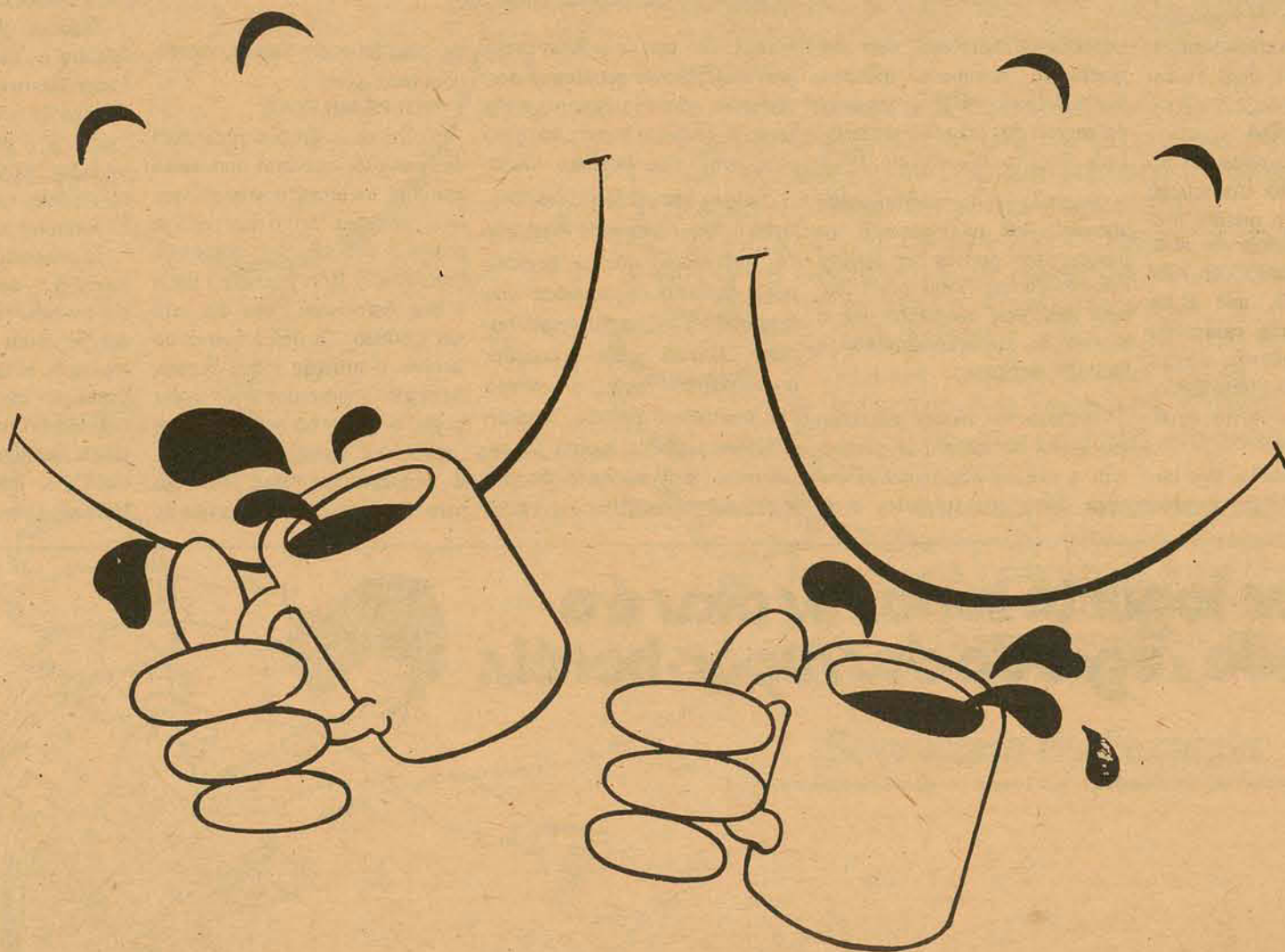
A Secretaria da Fazenda sabe disso e está desenvolvendo uma campanha de orientação ao contribuinte, para que todos cumpram com suas obrigações fiscais, esclarecendo as dúvidas e ajudando a solucionar qualquer problema.

Esta campanha será realizada através de reuniões com as associações e entidades de classe e contatos com sua empresa, que será visitada pelo pessoal da

Secretaria da Fazenda. Receba bem esta gente. O assunto é importante para você, sua empresa, governo e o povo de Santa Catarina.

Secretaria da Fazenda

Governo do Estado de Santa Catarina
encurtando distâncias.



CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO AO CONTRIBUINTE

Vestibular Simulado: FÍSICA

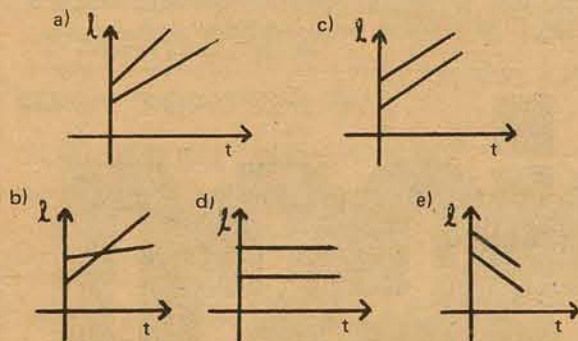


01. Uma variação de 36 graus na escala Fahrenheit equivale a que variação na escala Celsius?
a) 36 b) 20 c) 50 d) 26 e) 18

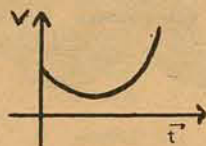
02. Em que temperatura as escalas Celsius e Fahrenheit apresentam mesma leitura porém de sinais contrários?
a) 40° F b) 40° C c) -40° F d) 11,4° F e) -40° C

03. A que valor de temperatura corresponde na escala Celsius o valor 80o.F?
a) 45° C b) 25° C c) 15° C d) 35° C e) 55° C

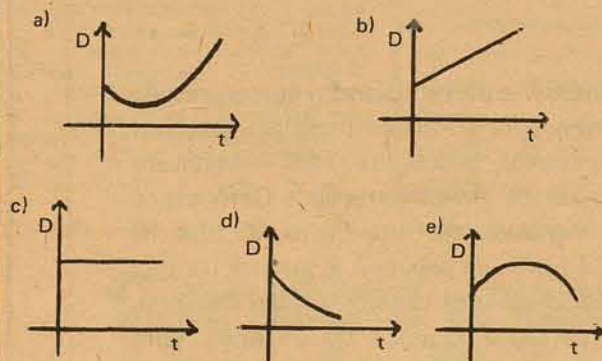
04. São dadas duas barras metálicas de comprimentos iniciais diferentes e coeficientes de dilatação iguais, ambos inicialmente a 0o.C. Dentre os gráficos abaixo qual deles melhor representa os comprimentos das barras em função da temperatura?



05. A dilatação volumétrica da água apresenta um certo comportamento anômalo, representado esquematicamente pelo gráfico:



O gráfico que melhor representa a variação da densidade de uma certa massa de água com a temperatura é:



06. A intensidade luminosa com relação a distância da fonte:

- a) é diretamente proporcional a distância
- b) é inversamente proporcional a distância
- c) é diretamente proporcional ao quadrado da distância

d) é inversamente proporcional ao quadrado da distância
e) todos os itens acima estão corretos

07. Suponhamos estar num certo meio onde a velocidade de propagação da onda sonora é 300 m/s e, a uma certa distância de uma parede fixa. Qual deve ser o valor desta distância para que, ao gritares FÍSICA ouças a repetição da mesma?
a) 17 m b) 34 m c) 52 m d) 45 m e) 90 m

08. São exemplos de ondas transversais as ondas:
a) do espectro visível e do espectro eletromagnético
b) eletro-magnéticas e acústicas
c) sonoras e acústicas
d) de rádio e sonoras
e) acústicas e de rádio

09. Qual ou quais das afirmativas abaixo está ou estão corretas:

- I) Ao nos aproximarmos de uma fonte sonora fixa, o som por nós ouvido será mais grave do que o realmente emitido pela fonte
 - II) Uma flauta apresenta oito orifícios na parte superior; ao fecharmos todos os orifícios e emitirmos um sopro, o som emitido será o mais grave possível
 - III) O fenômeno do batimento consiste em superpor duas ondas de frequências muito próximas
- a) I b) I, II c) I, II, III d) II, III e) III

10. Suponha duas ondas sonoras A e B propagando-se num meio onde a velocidade de propagação da onda sonora é 300 m/s. Se a razão entre suas frequências é $f_A/f_B = 3/4$, a relação entre seus respectivos comprimentos de onda será:
a) 0,75 b) 1,33 c) 0,70 d) 1,40 e) 0,95

11. Um objeto é colocado diante de um espelho esférico côncavo, entre o centro de curvatura e o foco principal. A imagem que se formará é:

- a) real e menor que o objeto
- b) real e invertida
- c) virtual e invertida
- d) real e direita
- e) nenhuma das respostas anteriores

12. No interior de um recinto, termicamente isolado do ambiente, encontram-se dois corpos a temperaturas diferentes. Sabe-se que, decorrido certo tempo, um dos corpos perdeu 500 cal. Pode-se afirmar que outro corpo:

- a) perdeu 1 000 cal
- b) perdeu também 500 cal
- c) não perdeu nem recebeu calor
- d) ganhou 500 cal
- e) nenhuma das respostas anteriores

13. Ao aquecermos uma substância qualquer:

- a) seu volume aumenta, necessariamente
- b) seu volume diminui, necessariamente
- c) seu volume permanece constante
- d) seu volume aumenta, havendo algumas poucas exceções a este comportamento
- e) nenhuma das respostas anteriores

14. A equação dimensional do trabalho mecânico é:

- a) $L^2 MT^{-2}$
- b) LM
- c) LMT^{-2}
- d) LT^{-2}
- e) nenhuma das respostas

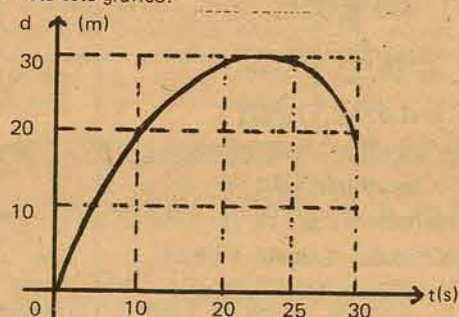
15. Qual o volume ocupado nas condições normais de temperatura e pressão por 32 gramas de metano ($C=12, H=1$)

- a) 22,4 litros
- b) 44,8 litros
- c) 55,1 litros
- d) 11,2 litros
- e) nenhuma das respostas

16. O ocupando um volume de 1,25 litros e sob pressão de 760 mmHg certa massa gasosa encontra-se a 27o.C. Qual deverá ser a nova temperatura sabendo-se que, ao mesmo tempo que a pressão cresce para 800 mmHg, o volume aumenta para 1,55 litros?

- a) aproximadamente 400o.K
- b) aproximadamente 455o.K
- c) aproximadamente 395o.K
- d) aproximadamente 300o.K
- e) aproximadamente 295o.K

O gráfico abaixo ($d \times t$) refere-se ao movimento de um carro. Responda os testes de números 17 a 20, tendo em vista este gráfico:



17. Em qual intervalo o movimento é retardado?

- a) 0-10 s
- b) 10-20 s
- c) 20-25 s
- d) 25-30 s
- e) Nenhuma das respostas

18. No instante $t = 0$ a velocidade do carro era:

- a) 1,0 m/s
- b) 2,0 m/s
- c) 3,0 m/s
- d) 4,0 m/s
- e) ZERO

19. No intervalo (10-20)s a velocidade média do carro foi de:

- a) 1,0 m/s
- b) 2,0 m/s
- c) 3,0 m/s
- d) 4,0 m/s
- e) Nenhuma das respostas

20. No intervalo (10-20)s a aceleração média do carro foi:

- a) 0,20 m/s^2
- b) -0,20 m/s^2
- c) 2,0 m/s^2
- d) -2,0 m/s^2
- e) Nenhuma das respostas



Curso Barriga Verde Onde o aprovado é você

Terroristas prendem 8 pessoas num restaurante londrino

Londres — Dois terroristas da Jamaica, fortemente armados, mantêm como reféns oito funcionários de um restaurante italiano, depois de terem malogrado em sua tentativa de assaltar o estabelecimento.

Cerca de 200 policiais, entre eles franco-atiradores postados em edifícios próximos, cercam o

edifício. Os assaltantes e suas vítimas se abrigaram no sótão do prédio, onde aguardam resposta das autoridades as suas confusas exigências.

“Foi-lhes dito que não pode haver negociações de nenhum tipo”, afirmou o comissário de polícia, Sir Robert Mark. Sem revelar quais são as exigências

dos terroristas, afirmou que elas são demasiado confusas.

Alguns oficiais estiveram no interior do restaurante e se comunicaram com os assaltantes através de uma porta trancada.

Aparentemente, a tática policial é vencer pelo cansaço. Sir Mark afirmou que “nada há a fazer. Vamos esperar. Não temos pressa”.

Acidente com carro fúnebre causa tumulto em P. Alegre

Porto Alegre — A colisão de um carro fúnebre, que transportava um cadáver para a cidade de Campo Bom, com um Volkswagen, provocou ferimentos em dois dos ocupantes do automóvel e o congestionamento do trânsito na movimentada av.

Bento Gonçalves, face ao tumulto causado pela curiosidade das pessoas que passavam pelo local

em espiar para dentro do esquite, cuja tampa foi aberta pelo impacto do choque entre os dois veículos.

O acidente ocorreu quando o motorista do carro fúnebre, Aedmar Machado, de 40 anos, cruzou com sinal fechado a esquina da av. Bento Gonçalves com a Barão do Amazonas, indo colidir com o Volkswagen dirigido por

Rubens Gomes da Costa, 40 anos. Em consequência da colisão, João Altair Barros e Irani Fernando de Paula, que viajavam no Volkswagen sofreram ferimentos, exigindo atendimento médico no HPS.

Nos 28 acidentes de trânsito que ocorreram no fim-de-semana, nesta capital, foram feridas 38 pessoas, sete das quais precisaram ficar hospitalizadas.

Assassinado líder político goiano

Goiania — Joaquim Baltazar da Silva, ex-prefeito de Axixá, no norte do estado, e principal líder político da região, foi assassinado na noite de sábado, segundo denúncia levada hoje às autoridades do governo do Estado pelo deputado federal Rezende Monteiro e pelo deputado estadual Alziro Gomes, ambos da Arena.

O ex-prefeito de Axixá, Joaquim Baltazar da Silva conseguiu fazer a maioria do diretório da Arena na última convenção municipal, e segundo o depoimento do deputado Rezende Monteiro “somente a morte destruiria a sua liderança política na região”. A partir da denúncia que Rezende e Alziro Gomes formalizaram ao governador do estado e ao Secretário da Segurança Pública, o crime tem conotação política.

Fazendeiro em Axixá, líder político na região e marido da prefeita do município, Maria de Lourdes Sampaio da Silva, Joaquim Baltazar da Silva cuidava de algumas coisas em sua fazenda quando foi atacado por um desconhecido, que vestia shorte e usava uma peruca para disfarçar, recebendo três balaços fulminantes.

Os deputados Rezende Monteiro e Alziro Gomes se encontravam em Goiania, tendo recebido um telefonema da imperatriz, no Maranhão, dando conta do ocorrido. Imediatamente, eles comunicaram o fato ao Governador Irapuan Costa Junior e ao Secretário da Segurança Pública, coronel Danilo da Cunha Mello. Segundo o depoimento do deputado Alziro Gomes, “o crime é político e tem mandante atrás disso”.

A região norte, onde se registra disputa acirrada entre duas alas da Arena, é palco do segundo crime político neste mês.

Escriturário engole garfo mas passa bem

São Paulo — Está passando bem o escriturário Joelcio dos Santos Estevão, de 19 anos de idade, que foi operado do estômago no centro cirúrgico do hospital de Heliópolis após engolir um garfo na hora do jantar em sua residência e ao lado de um irmão de 12 anos.

Joelcio procurava ganhar uma aposta que fez com amigos no fim da tarde de sábado e já estava pronto para engolir o segundo garfo, quando chegaram parentes e vizinhos, que o acudiram encaminhando-o ao hospital.

Os médicos, ao atender o paciente, não quiseram acreditar no que ouviam, mas as radiografias registraram que no organismo do escriturário havia realmente um garfo. Durante duas horas e meia, ele esteve sendo operado do estômago. Extraído o garfo, Joelcio foi encaminhado ao quarto 320, onde a ficha médica da tarde de hoje dava conta de que seu estado geral de saúde era satisfatório.

A polícia do 260. Distrito abriu inquérito e pretende descobrir quais os amigos que fizeram a absurda aposta com Joelcio dos Santos Estevão, para processá-los por induzir a vítima em erro, o que poderia custar-lhe a vida.

CERÂMICA SANTA CATARINA S/A
C.G.C. 83.646.620/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas da CERÂMICA SANTA CATARINA S/A para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, às 14:00 horas do dia 30 de outubro de 1975, em sua sede social à rua Anita Garibaldi, no. 430, Criciúma (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDÉM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício social findo em 30 de junho de 1975;
 - Deliberar sobre o Saldo à Disposição da Assembléia;
 - Eleição dos Membros da Diretoria;
 - Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração;
 - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Criciúma, 23 de setembro de 1975.
RUBENS ANTONIO DE LUCCA — Diretor.
ALVARO PEDRO DA COSTA — Diretor.

CERÂMICA SANTA CATARINA S/A
C.G.C. 83.646.620/0001-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os senhores acionistas da CERÂMICA SANTA CATARINA S/A, para se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, às 16:00 horas do dia 30 de outubro de 1975, em sua sede social à rua Anita Garibaldi no. 430, Criciúma (SC), para deliberarem sobre a seguinte

ORDÉM DO DIA

- Proposta da Diretoria para aumento do capital social com aproveitamento de Lucros em Suspensão e Reservas;
 - Alteração Parcial dos Estatutos Sociais;
 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- Criciúma, 23 de setembro de 1975
RUBENS ANTONIO DE LUCCA — Diretor
ALVARO PEDRO DA COSTA — Diretor

CIESA

CORRETORES

A CIESA está recrutando corretores de imóveis para admissão imediata. Se você sabe vender, procure o ITAG — Instituto Técnico de Administração e Gerência, à rua Visconde de Ouro Preto, 89, das 13 às 18 horas de segunda a sexta-feira e se candidate a uma vaga na equipe da Ciesa. Ela só exige maiores de 21 anos, com disponibilidade total de tempo e segundo ciclo completo. Mas oferece bom salário; compatível com a capacidade, excelente ambiente de trabalho e treinamento periódico com técnicas atualizadas de venda.

OBS.: Os interessados serão selecionados e depois treinados pelo ITAG.

CIESA — COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.

Creci 13

Salários da administração indireta terão paridade

Brasília — O Controle dos salários pagos pela empresas públicas, fundações e sociedades de economia mista, com o objetivo de estabelecer a paridade determinada na Constituição para com os servidores públicos, deverá ser aprovada pelo Tribunal de Contas da União como recomendação ao governo, de acordo com representação do procurador Sebastião Affonso, que será relatada pelo Ministro Mauro Renault Leite.

O Tribunal está pretendendo uma definição sobre os salários desses órgãos porque eles terão, de acordo com lei sancionada pelo Presidente da República, de lhe prestar contas a partir de agosto último. Como estão previstas inspeções ordinárias em vários destes órgãos, o Tribunal quer um pronunciamento do governo sobre a aplicação da lei de paridade.

Mesmo que o governo venha a fixar uma política quanto aos vencimentos pagos pelas empresas públicas, fundações e sociedades de economia mista, especialmente aos diretores, o Tribunal está ciente de quanto é difícil sua doação e que dependerá da eficiência da fiscalização, tendo em vista as várias irregularidades encontradas no setor de pessoal da administração direta.

Prefeitura e lazer venceram: supermercados fecham (domingo)

São Paulo — As associações paulistas e brasileiras de supermercados decidiram não interpor ação contra a decisão da Prefeitura, que exige o fechamento destes estabelecimentos aos domingos, "para um melhor lazer do paulistano". Com isto os supermercados perderão de 12 a 15 por cento do faturamento total de um mês de atividade, informam seus dirigentes.

Salientam também que "a partir do próximo dia primeiro de outubro, muitos funcionários serão despedidos, pois não há condições de mantê-los, pois o serviço diminuirá sensivelmente, não sendo mais necessário a formação de várias turmas". Cerca de 5 mil pessoas deverão ser dispensadas, somente na capital, onde a medida vigorará.

Os 500 supermercados da capital, inscritos na Associação Brasileira de Supermercados, Abras, "cumprirão a medida do prefeito Olavo Setubal, que poderá ser transitória, uma vez que depois de se descobrir o erro cometido, ela poderá ser revogada", afirmam esperançosos dirigentes dos supermercados Peg-Pag Pão de Açúcar e Yaohan.

Governo procura uma solução para o porto de Imbituba

Uma idéia que vem sendo discutida no âmbito do Governo federal, devido a premência com que o transporte marítimo está tendo atenção, fez com que o porto de Imbituba se encaixasse como área prioritária, por ser porto de embarque de um mineral, que após a crise do petróleo, se tornou estratégico.

Brasília — A inoperância do porto de Imbituba, em Santa Catarina, que há anos vem se ressentindo de reaparelhamento e de instalações adequadas para operações de embarque e de armazenagem, provocando aumento no custo do produto embarcado, o carvão mineral, tem levado alguns setores do governo a defender sua expropriação, transformando-o numa empresa de economia mista ligada ao ministério das Minas e Energia.

O porto de Imbituba, considerado um porto destinado quase que exclusivamente ao embarque de carvão catarinense às siderúrgicas nacionais, é explorado por uma companhia particular, a Companhia Docas de Imbituba, que recebeu a concessão pelo Decreto no. 7.842, de 1941, e que, na opinião dos técnicos governamentais, não se preocupou ao longo desses anos na sua modernização, para acompanhar a crescente demanda dos parques siderúrgicos.

Acrescentaram os técnicos que, desaparelhado como está, o porto de Imbituba gera uma série de despesas extras nas operações de embarque do carvão, o que onerará no final o custo do produto. Segundo dados de 1969, o preço de uma tonelada de carvão embarcado era da ordem de Cr\$ 12,18.

Os técnicos consideram que o porto de Imbituba, em virtude de sua localização, será sempre um porto de embarque de carvão, cuja predominância se acentuará cada vez mais. Estando ele situado no quilômetro zero da estrada de ferro Dona Tereza Cristina, a qual se liga a todas as áreas de mineração do Estado de Santa Catarina, deve integrar-se num sistema único com a ferrovia criando-se assim um terminal marítimo.

A encampação do porto de Imbituba, nos termos do contrato em vigor, sua incorporação na estrada de ferro, ou a organização de uma sociedade de economia mista, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, seria a melhor solução para este setor, considerado de grande importância para o desenvolvimento nacional.

A idéia deve-se ao aspecto de investimentos e operação do porto, que tem causado o progressivo encarecimento do embarque do carvão. Expropriado, diz o Governo, melhores dias virão para o embarcadouro catarinense.

Pagamentos, renda, ações, habitação: CDE reunido

Brasília — Para análise do conjunto de decisões manifestadas nos setores de mercado de capitais e habitação no decorrer da semana passada e avaliação da repercussão do novo aumento do petróleo determinado pela Opep se reunirá hoje, extraordinariamente, o Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

A reunião coincidirá praticamente com o fim do terceiro trimestre do ano, de modo que a partir dos dados provisórios disponíveis, os ministros da área econômica, sob a coordenação do próprio Presidente Geisel deverão trocar uma série de reajustes para os diversos setores da vida econômica nacional, de modo que o ano possa vir a fechar o mais equilibrado possível, principalmente nas áreas de balanço de pagamento e sistema financeiro.

No decorrer da semana passada reuniram-se, simultaneamente, dois congressos: em Brasília o IV Encontro Nacional das Entidades de Crédito e Poupança, e em Salvador o I Congresso Nacional de Sociedades Corretoras de Valores. No primeiro delimitou-se como ponto da máxima importância para a superação do déficit habitacional no país o fortalecimento da instituição "Cadermeta de Poupança". No outro, a necessidade do fortalecimento do mercado secundário de ações como forma de, pelo incentivo de novos lançamentos no mercado primário, permitir a capitalização da empresa nacional.

Enfim, pelo que se depreende dos pronunciamentos das mais garantidas autoridades federais nos

dois congressos, é do máximo interesse do governo o fortalecimento dos dois setores, o primeiro que oferece aos aplicadores renda fixa, e o segundo, renda variável.

Na verdade, porém, ficaram muitas dúvidas para quem já de longa data conhece a realidade do mercado de capitais no Brasil: constata-se os indicadores que nos momentos de maior rentabilidade no mercado de ações, registra-se forte o esvaziamento no setor de renda fixa (cujos principais elementos seriam a caderneta de poupança e as letras de câmbio) e vice-versa. Isto porque a distribuição de renda atualmente prevalecente ainda assume caráter elitista, sendo por isso mesmo limitadas as disponibilidades para investimento. Assim, seria possível a curto prazo o fortalecimento simultâneo dos dois setores para que se cumprissem as duas metas importantes de se capitalizar a empresa nacional e de se dar ao brasileiro a oportunidade de adquirir sua casa própria.

O mesmo sistema cético que existe no mercado financeiro, existe também no âmbito da administração dos instrumentos, que ora pende para um lado, ora para outro.

O momento é de tendência para o mercado secundário de ações (evidentemente dentro da filosofia que fortalecendo-o se garante colocação aos lançamentos do mercado primário): a liberação de parcela dos recursos do Pis-Pasep vem complementar a série de incentivos institucionais criados a partir de 1971.

Cimento apresenta redução na exportação (68,25%)

São Paulo — A indústria nacional de cimento encerrou o primeiro semestre deste ano com um aumento de 712 mil toneladas em relação a igual período de 1974, com uma produção de 7 milhões 887 mil 611 toneladas, contra 7 milhões 175 mil 541 do ano passado.

De acordo com o Sindicato Nacional de Indústrias de Cimento, "houve também um aumento do consumo, que alcançou 7 milhões 823 mil 213 toneladas, superando em 713 mil 366 toneladas o consumo dos primeiros seis meses de 1974".

Em relação as exportações, houve uma sensível redução na medida em que as 58 mil 57 toneladas exportadas em 1974 diminuíram para 18 mil 431 toneladas este ano. No plano geral, a indústria do cimento apresentou aumentos de 9,92 por cento e 10,02 por cento, respectivamente em relação à produção e ao consumo, e uma redução de 68,25 por cento no volume do produto exportado.

	1o. SEMESTRE 1974/1975			
	1974	1975	Mais em 1975	
	Ton.	Ton.	Ton	Por cento
Produção	7.175.541	7.887.611	712070	9,92
Despacho	7.115.847	7.829.213	713066	10,02
Exportação	58.057	18.431	(-39.626)	(-68,25)

Caretice é achar que leite é coisa só prá criança.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



Fim de semana trágico em Jaraguá do Sul

Dois suicídios, de pessoas pertencentes a famílias tradicionais da cidade, com poucas horas de intervalo, chocaram toda a população.



Ministério das Comunicações
TELESC / telecomunicações de santa catarina s/a
Subsidiária da Telebrás

P—CEAB Coordenadoria de Estudo e Análise de Bens Patrimoniais
Rua Victor Meirelles no. 11
88.009 — Florianópolis — SC

EDITAL DE CONCORRÊNCIA No. P—CEAB—01/75

— Alienação de Bens Imóveis —

A Telecomunicações de Santa Catarina S.A. TELESC, torna público, para conhecimento dos interessados, que procederá a venda dos seguintes imóveis de sua propriedade:

I — *Individualização e Localização dos Imóveis, por Região Operacional e Prazo de Entrega dos Imóveis*
Região Operacional de Florianópolis

— Um prédio com 986,40m² (Terreno com 246,60m²) sito à Praça XV de Novembro no. 8, na Ilha, em Florianópolis. Prazo de Entrega: março de 1976.

Região Operacional de Blumenau

— Um prédio com 492,00m² (Terreno com 643,00m²) sito no Largo 4 de Agosto no. 20, em Brusque. Prazo de Entrega: dezembro de 1975.

— Um prédio com 278,74m² (depósito) (Terreno com 458,34m²) sito à Rua Hercílio Luz, no. 25, em Itajaí. Prazo de Entrega: imediata.

Região Operacional de Joinville

— Um prédio com 186,42m² (Terreno com 163,90m²) sito à Rua Siqueira Campos no. 91, em Porto União. Prazo de Entrega: imediata.

II — *Verificação dos Bens e Normas de Alienação*

As informações pertinentes aos Bens e as Normas que disciplinam a alienação, e que fazem parte integrante deste Edital, poderão ser obtidas e encontradas na Sede da TELESC, no endereço acima mencionado, na Divisão de Registro e Documentação, e no interior do Estado, nas Agências da TELESC onde os Bens se localizam, e nas Sedes das Regiões Operacionais.

III — *Prazo Para Entrega de Propostas*

O prazo para Entrega de Propostas apresentadas em envelopes fechados, termina no dia 25 (vinte e cinco) de outubro de 1975, às 15 (quinze) horas.

Neste mesmo dia, às 15:30 (quinze e trinta) horas, as propostas serão abertas, pela Comissão designada observado o contido na "Normas de Alienação de Bens".

As Propostas serão entregues:

— Propriedades situadas em Florianópolis, na Divisão de Registro e Documentação, à Rua Victor Meirelles, no. 11;

— Propriedades situadas em Brusque e Itajaí, na Sede da Região Operacional de Blumenau, à Rua República Argentina s/no.;

— Propriedades situadas em Porto União, na sede da Rede Integrada de Mafra, situada à Rua Hercílio Luz, no. 103, em Mafra.

IV — *Caução*

Anexo a documentação, que instruirá a proposta, deverá ser posto o recibo de caução ou cópia fotostática ou xerocada autenticada.

Está fixada a caução de Cr\$ 50.900,00 (cincoenta mil cruzeiros), para o prédio sito à Praça XV de Novembro, no. 8, em Florianópolis; a caução, para os demais prédios objeto do Edital, é de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), por unidade. A caução será prestada no mesmo local onde serão entregues as propostas, conforme preceitua as "Normas de Alienação de Bens" da TELESC.

V — *Julgamento das Propostas*

As propostas serão julgadas, em Florianópolis, por Comissão especialmente designada, e o resultado será anunciado nos 30 (trinta) dias úteis que se seguirem ao encerramento do prazo de entregas de propostas.

VI — *Normas da Concorrência*

Os interessados na aquisição de bens relacionados neste Edital deverão obter, nos locais indicados para entrega das Propostas, as Normas de Alienação de Bens.

VII — *Rejeição de Propostas*

Poderá a TELESC, a seu exclusivo critério, rejeitar qualquer proposta ou todas elas, se os preços cotados não forem de seu interesse, não cabendo aos proponentes direito de recurso ou qualquer outra medida em face da rejeição.

Florianópolis, 18 de setembro de 1975.

A DIRETORIA

Jaraguá do Sul (Correspondente) — Uma cidade de operários, 25 mil habitantes, a economia estável e voltada basicamente à produção industrial, conhecida no país por seus produtos elétricos, com uma vida pacata. Jaraguá do Sul, onde crimes e acontecimentos dessa esfera foram sempre conhecidos através de jornais, rádios e televisão, amanheceu chocada no domingo.

Um desfalecimento de sete milhões de cruzeiros, constatado durante a semana, e dois suicídios ocorridos num espaço de seis horas, entre sábado e domingo, convulsionaram a cidade.

Em pelo menos um suicídio há uma causa aparente, o desfalecimento. Na quarta-feira, Orlando Luiz Pradi, funcionário do Banco do Brasil, há dois anos na agência local, desapareceu. Utilizando-se do prestígio e seriedade conferidos por sua situação funcional, Orlando venha lesando há algum tempo a classe econômica local. Oferecendo cheques para serem descontados, com ágio de 10%, conseguiu amalhar um soma que deve se situar por volta dos sete milhões de cruzeiros. Com tal oferta, conseguiu descontar cheques de valores variando de 10 mil a 500 mil cruzeiros. Sua ação abalou profundamente a muitas pessoas.

TRAGÉDIA

Às 3h30min de domingo, constatou-se seu mais contundente resultado: suicidou-se Agostinho Caglioni, 53 anos, casado, pai de quatro filhos. Foi mais um golpe sofrido pela população. Horas antes, às 22 horas de sábado, havia se suicidado Elli Weege Mazurechem, 60 anos, esposa do Dr. Waldomiro Mazurechem. A morte dessas pessoas, de famílias tradicionais de Jaraguá do Sul, traumatizaram a cidade.

Para o suicídio de sábado, aparentemente não há explicações, a não ser problemas familiares que recentemente deixaram a suicida extremamente nervosa e irascível. Ao lado de seu corpo, foi encontrado apenas um revólver calibre 22, com duas cápsulas deflagradas. Um detalhe interessante: apenas uma delas, a última, havia atingido o ouvido de Elli Mazurechem. A outra, fora disparada sem que se saiba o porquê. O caso está a cargo do Delegado Odilon Claudino, e por ele e sua equipe deverá ser elucidado.

Quanto a Agostinho Caglioni, que cortou o pescoço à altura da aorta, já se presume quais foram os motivos de sua atitude. Ligaram-se rapidamente os fatos, para se chegar a essa presunção: o desaparecimento de Orlando Pradi, e o possível desespero de um de seus credores, no caso, Agostinho Caglioni. Ele era casado com Da. Emengarda Caglioni, e tinha quatro filhos, alguns já adultos. Não se apurou quanto teria perdido com o desfalecimento, mas há quem afirme que Agostinho vinha demonstrando sinais de profunda preocupação nos últimos dias.

Os dois suicidas foram sepultados ontem mesmo, sob o espanto e consternação da população que em grande número acorreu ao cemitério local.

Azeredo informa: Kissinger poderá vir em novembro

Brasília — O chanceler azeredo da Silveira, que regressou sábado de Nova Iorque, informou que Henry Kissinger virá para a América do Sul provavelmente em novembro próximo ou janeiro de 1976, acrescentando que se absteve de anunciar uma data precisa para a chegada do secretário de Estado norte-americano ao Brasil "porque os fatos já provaram no passado que isto apenas cria frustrações quando a visita sofre um novo adiamento, sempre por imprevistos ou motivos que são do conhecimento de todo o mundo".

Convencido de que "a proposta do Brasil para que se promova um acordo geral de comércio entre países industrializados e países em desenvolvimento já é melhor compreendida", o chanceler brasileiro deu conta das conversações privadas que manteve à margem da Assembléia Geral das Nações Unidas, inclusive nos seus dois encontros com o secretário Henry Kissinger.

Na última dessas entrevistas, momentos antes de embarcar para Brasília, Silveira falou a Kissinger da sua certeza de que os conflitos no mundo já não se resumem apenas ao sentido Leste-Oeste, porém são cada vez mais graves no sentido Norte-Sul, onde se dividem os ricos

e os pobres. Notando o entusiasmo do secretário de Estado quanto aos resultados das conversas que teve com os representantes africanos, o chanceler brasileiro advertiu-o de que os Estados Unidos devem dar sequência ao que prometem para não repetirem na África a frustração e a revolta que criaram na América Latina.

PONTO CENTRAL

Nos encontros que teve com delegados africanos, latino-americanos e com o próprio Henry Kissinger, o chanceler Silveira deixou claro que o comércio é o ponto central de qualquer negociação feita para atenuar e resolver os choques entre as nações industrializadas e as nações em desenvolvimento. Isso porque "de nada adianta falar de matérias-primas, quando os Estados Unidos são também os maiores produtores mundiais de matérias-primas, como por exemplo, no setor agrícola".

— A diferença é que, sendo já desenvolvido, os Estados Unidos estão equipados para defender sua produção e garantir preços no mercado internacional. Por isso, o problema que enfrentamos não é de matérias-primas, mas de defesa dos produtos dos países em desenvolvimento, quer sejam eles primários ou manufaturados.

A polêmica da prova de redação no vestibular continua: sim ou não?

Brasília — Para discutir a adoção da prova de redação nos concursos vestibulares de todo o país, a Comissão de Estudos do Vestibular Unificado (Convesu), formada por técnicos do Ministério da Educação e Cultura, se reunirá brevemente, objetivando determinar os critérios de avaliação que servirão para medir a capacidade redacional de cada candidato às vagas nas universidades.

Apesar do Ministro Nei Braga haver se declarado favorável a volta da redação no vestibular, as opiniões dos técnicos e assessores do MEC, em Brasília, permanecem dissidentes. Para o diretor de Departamento de Assuntos Universitários (DAU), por exemplo, seria de espantar que o desenvolvimento mostrado em outras faces da reforma universitária fosse aqui substituído pelo fácil contentamento com alguns poucos métodos e técnicas e avaliação da capacidade e da motivação dos candidatos ao ensino superior".

TALVEZ EM 77

Dentro da polêmica que se levantou com a adesão do Ministro da Educação e Cultura ao retorno da prova de redação nos concursos vestibulares, uma coisa apenas seus auxiliares mais diretos tem certeza: o Ministro não deverá modificar a portaria que regula as provas de acesso às universidades para 1976 - se isto

chegar a ser feito, acreditam eles que só a partir de 1977, com as instruções baixadas no início do próximo ano, os vestibulares passarão a contar com a prova de redação.

A partir do momento em que a redação nos vestibulares passou a ocupar lugar de destaque no noticiário dos jornais, diversas correntes de opiniões se formaram entre os próprios dirigentes do MEC, havendo aqueles que opinam a favor, outros contra, e até mesmo alguns que assumem uma posição mediadora ou centrada sobre a questão.

Para o professor Valnir Chagas, membro do Conselho Federal de Educação e chefe do Departamento de Letras da Universidade de Brasília, por muitos considerado "o pai da Reforma Universitária", a reintrodução da prova de redação no vestibular é muito difícil, porque isso faria retornar uma dificuldade já superada, ou seja a aceleração dos resultados". Na opinião do professor Valnir, existem tantos critérios para corrigir uma redação que se isso por feitos nos concursos vestibulares de milhares de candidatos, os examinadores acabarão sendo obrigados a corrigir provas de gramática e não de redação, tendo em vista se tornar quase impossível uma avaliação rápida do estilo e da forma de texto, pois cada um tem a sua própria maneira de se exprimir.

Metrô de SP foi assaltado pela curiosidade popular: 170.000 pessoas

Cerca de 170 mil pessoas tomaram de assalto as 19 estações da linha norte-sul do metrô paulistano e participaram das 300 viagens realizadas pelos 15 trens, das 6 às 21 horas de ontem, ao contrário de sexta-feira, quando a maioria dos 160 mil passageiros usou o metrô como meio de transporte, os grupos familiares numerosos e alegres foram simplesmente passear, aproveitando o último fim-de-semana em que as composições metroviárias estarão abertas ao público, num fim-de-semana, pelo menos, até dezembro.

A curiosidade era tanta que o centro de comando de operações — CCO — da Companhia do Metrô teve de colocar em ação os 3 trens de reserva e aumentar o número normal de viagens (240) em mais 60. O problema é que, ao contrário dos dias úteis, no fim-de-semana, as famílias paulistas foram passear e não simplesmente usar o metrô. Então as mesmas pessoas davam duas ou mais idas e voltas ao longo dos 17 quilômetros da linha norte-sul, que vai de Santana ao Jabaquara, nos trens, a 70 quilômetros por hora, num percurso de 40 minutos, em média, de um ponto

a outro.

Outra atração do agitado fim-de-semana de São Paulo foi o cérebro eletrônico, que controla todas as operações dessas viagens. No CCO, na rua Vergueiro (Paraíso), a companhia do metrô organizou sessões de 15 minutos para turmas de, em média, 60 pessoas (mais uma vez, em sua grande maioria grupos familiares), para mostrar os 3 computadores de terceira geração que comandam a velocidade, a frenagem, a abertura e o fechamento de portas e a direção de seus trens.

Na sexta-feira, 2 mil pessoas viram o painel que representa a linha, e as lâmpadas verdes e vermelhas acendendo e apagando numa visualização a distância dos trens. Sábado, o número de pessoas dobrou para 4 mil hoje, a ocorrência de público ao CCO dobrou mais uma vez de 8 mil pessoas para assistirem ao áudio-visual que o Departamento de Relações Públicas do Metrô preparou especialmente para dar informações básicas sobre os complexos sistemas eletrônicos de controle remoto.

Geisel inaugura nova unidade da Usiminas

Belo Horizonte — O presidente Geisel, desembarcará amanhã em Ipatinga para inaugurar a aciaria no. 2 da Usiminas, em sua sexta visita oficial a Minas, e será recepcionado às 9h15m no Aeroporto de Ipatinga pelo governador Aureliano Chaves e outras autoridades.

Durante a solenidade da inauguração falarão o presidente da Usiminas, Eng. Amaro Lanari Jr., o governador de Minas e o ministro da Indústria e Comércio, Severo Gomes. O presidente retornará a Brasília às 13h15m, após o almoço no Grande Hotel de Ipatinga.

A nova aciaria da Usiminas foi montada no prazo recorde de um ano, estando dimensionada para atender, juntamente com a aciaria no. 1, as etapas II e III do plano de expansão da empresa, que prevê o aumento da produção para 2.4 e 3.5 milhões anuais de toneladas de lingotes de aço, no ano que vem e em 1978 respectivamente.

Para recepcionar o presidente Geisel, cuja comitiva será integrada, entre outros, pelo presidente nacional da Arena, estarão no Aeroporto de Ipatinga o Comandante da IV R.M., general Antônio Bandeira, os prefeitos de Ipatinga, e de Belo Horizonte, os secretários do governo e da Indústria e Comércio, e os deputados Paulino Cícero e Machado Sobrinho (Arena-MG).

Senador quer reformulação do Imposto de Renda

Brasília — O senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) sugeriu ontem ao ministro Mário Henrique Simonsen que adote algumas medidas para aliviar, de imediato, o contribuinte do imposto de renda, "enquanto executa os estudos para a ampla e profunda reformulação do assunto, como ocorre, por exemplo, com a absurda impossibilidade de se deduzir do imposto de renda quantias pagas com aluguéis e remédios".

Segundo o senador carioca, já se permite a dedução das importâncias pagas por prestações de casas adquiridas através do plano habitacional e não se compreende porque o mesmo não se pode fazer com as quantias desembolsadas com aluguéis, que tanto oneram as camadas menos favorecidas da população.

Segundo o senador Nelson Carneiro, é imprescindível também que se permita a dedução das importâncias gastas com aquisição de medicamentos, "hoje tão caros".

— O declarante pode deduzir os gastos com médicos mas não se permite que faça o mesmo com o que emprega na compra de medicamentos. Isso constitui um absurdo, sobretudo se tivermos em mente que há doenças que impõem a utilização permanente de remédios caríssimos.

CPI do Mobral será plena, "custe o que custar"

Brasília — O senador Gilvan Rocha (MDB-SE), presidente da CPI do Senado que investiga as atividades do Mobral, afirmou que nenhuma manobra poderá esvaziar os trabalhos da comissão, que vai fazer um verdadeiro "check-up" do movimento e, em consequência, da própria situação educacional do país.

Também o relator da CPI, o senador José Lindoso (Arena-ES) acentuou que não tem qualquer intenção, como vice-líder Arenista, de esvaziar os trabalhos da comissão porque, "acima de tudo, honro e prestígio a casa a que pertencço, o Senado, e se os senadores resolveram instituir essa comissão, ela deverá ser levada a sério até o fim, apure o que apurar".

Entre as sugestões que estão chegando tanto ao presidente quanto ao relator da CPI sobre pessoas que deverão ser ouvidas estão os nomes dos deputados federais Flexa Ribeiro e Álvaro Vale, ambos ligados a problemas educacionais e membros da

Comissão de Educação da Câmara.

O deputado Flexa Ribeiro, ex-diretor geral da Unesco por três anos, é de opinião que os programas de alfabetização de adultos por cinco meses, como é o caso do mobral, são altamente deficitários, como investimento, já que a taxa de regressão ao analfabetismo atinge até a 90 por cento, de acordo com estudos feitos pela Unesco.

Por sua vez, o deputado Álvaro Vale defende a tese oposta: "Se o Mobral está dando certo porque investigar movimento — o que é ensino oficial".

O senador Paulo Brossard, membro da Comissão de Educação do Senado, é de opinião que a CPI, se levada a sério e penetrar em profundidade na crise educacional brasileira, poderá prestar um grande serviço ao país, detectando os principais erros da educação, buscando as causas que permitiram ao Mobral se estender como movimento substitutivo da educação regular.

SELEÇÃO

Reservas vencem o treino para o jogo contra o Peru

O zagueiro Amaral, que somente ontem se apresentou na seleção brasileira, não deverá jogar terça contra o Peru, na abertura das semifinais do Campeonato Sul Americano de Futebol. No treino de ontem, realizado no estádio Minas Gerais e assistido pelos peruanos, Piazza foi escalado em seu lugar. Também Roberto Dinamite substituirá Campos, que está contundido, na equipe principal.

O treino durou uma hora e foi iniciado logo após a partida América Mineiro e Botafogo. Os reservas venceram os titulares por 3x2 gols de Reinaldo para os vencedores e de Nelinho e Roberto Dinamite para os perdedores. Enquanto a defesa da equipe reserva atuou muito bem, assim como o goleiro Valdir Peres, todos os jogadores da titular teriam recebido de Osvaldo Brandão recomendação para se pouparem.

O primeiro gol foi feito pela seleção dos reservas, logo no início do treino, através de Reinaldo, que se aproveitou de uma falha do Zagueiro Miguel para receber um cruzamento, matar a bola no peito e chutar de esquerda encobrindo o goleiro Raul.

O gol de empate surgiu quando Nelinho, ao cobrar uma falta, bateu com muita força: a bola passou pela barreira e entrou fácil. Minutos depois Reinaldo cobrou um pênalti feito em Chiquito e chutou no canto direito de Raul, fazendo 2x1 para os reservas.

O terceiro gol dos reservas, também marcado por Reinaldo de cabeça, resultou de uma boa jogada de Heleno, que passou a Paulo Isidoro. Este cruzou para a pequena área, onde Reinaldo entrou surpreendendo a defesa e o próprio goleiro.

O segundo gol da equipe titu-

lar foi feito também de cabeça, por Roberto Dinamite, beneficiado por um cruzamento de Geraldo, numa de suas poucas intervenções durante o treino, que terminou exatamente uma hora após iniciado. O treino só foi interrompido uma vez, quando Osvaldo Brandão pediu a Nelinho que cobrasse três vezes consecutivas uma mesma falta. Mais tarde Nelinho explicou que Brandão queria verificar a potência e a eficácia de seu chute.

A seleção dos reservas jogou com Valdir Peres, Chiquito, (Silvestre), Marcio Vantuir, Silvestre (Flavio), Zé Carlos, Heleno, Paulo Isidoro, Reinaldo, Angelo e Joãozinho. Chiquito saiu machucado logo no final do treino; Reinaldo também saiu capengando, mas esclareceu que sofrera apenas uma pequena contusão na perna, que foi chutada por Geraldo na disputa da bola.

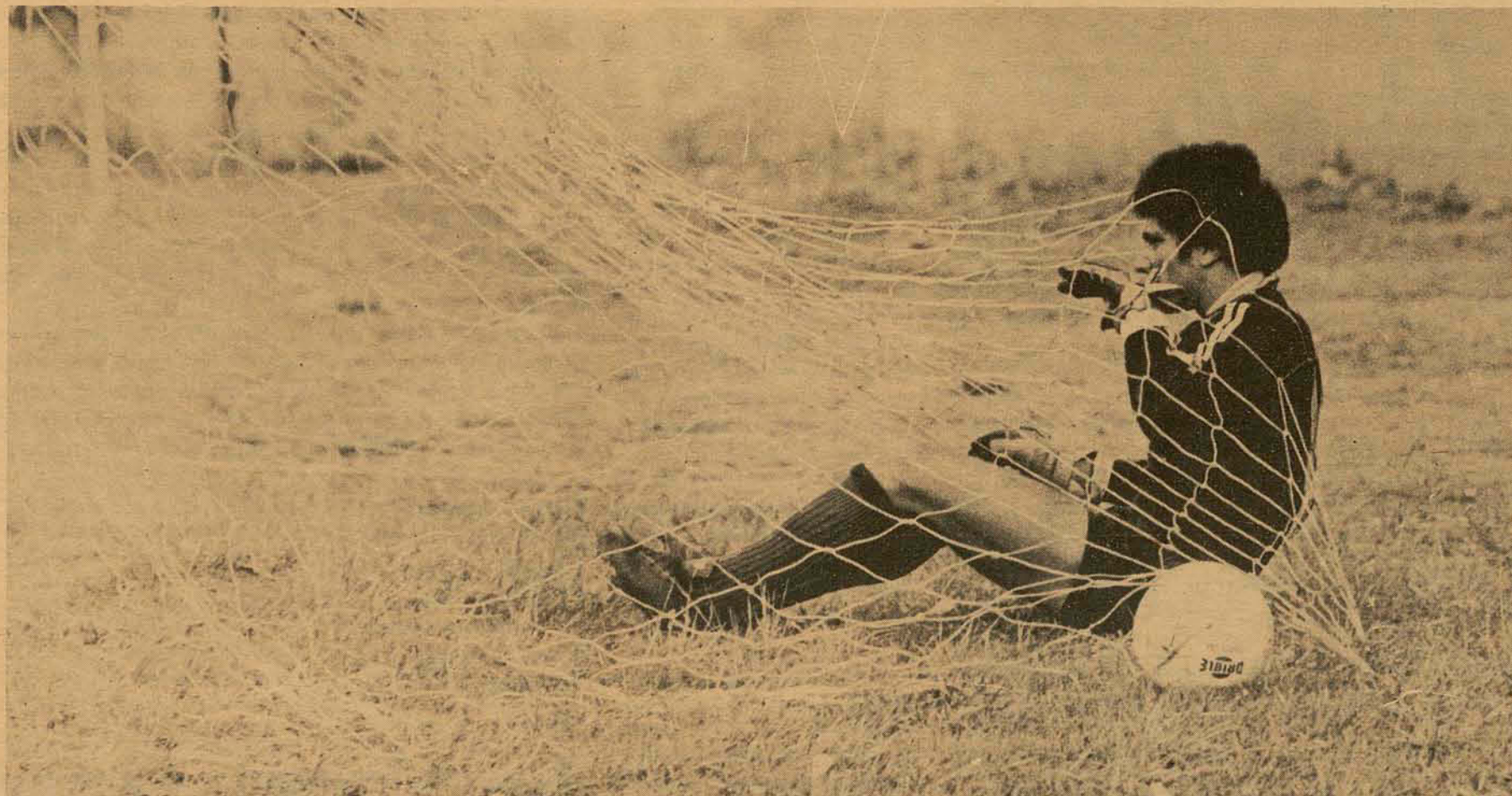
A equipe titular jogou com Raul, Nelinho, Miguel, Piazza, Getúlio, Vanderlei, Geraldo, Roberto Batata, Palhinha, Roberto Dinamite, Romau. Após o treino Palhinha disse que tivera de se poupar bastante mas que contra os peruanos jogará mais à frente, ofensivamente. Amaral será com toda a certeza excluído da equipe titular, mas será reexaminado amanhã pelo médico da seleção brasileira. Sua vaga será ocupada por Piazza.

Osvaldo Brandão, que se mostrou satisfeito com o desempenho da seleção, disse que Vantuir — agora na equipe reserva — atuará como uma espécie de coringa na quarta zaga, podendo ser utilizado se assim for conveniente. Campos, que fez teste na Toca da Raposa mostrou dores na coxa esquerda. No seu lugar, foi escalado ontem Roberto Dinamite que poderá ficar como titular.



Piazza, já escalado para o jogo de amanhã, perdeu com os titulares de três a dois

Ontem foi um dia especialmente difícil para se falar com o interior de Santa Catarina. Problemas telefônicos impediram contatos com várias cidades, a ponto de não se encontrar, depois de restabelecidas as comunicações, quem pudesse informar a respeito dos resultados de alguns jogos realizados pelo Torneio de Incentivo. Assim, não foi possível saber os resultados e dados das seguintes partidas (que não foram sequer transmitidas pelo rádio): Avai e Palmitos, Próspera e Caxias (extraoficialmente, 1 a 0 para o Caxias, um resultado surpreendente), Guarani e Internacional, Associação Chapecoense e Juventus. Nem mesmo se pode saber se algumas dessas partidas foram realizadas.



Tico apenas assistiu a partida. O América não chegou lá

Uma vitória do novo Marcílio sobre o Carlos Renaux

Brusque (Correspondente) — Marcílio Dias, com um time cheio de novos jogadores, ganhou ontem à tarde do Carlos Renaux em Brusque por 2 a 1. A Diretoria do Marcílio parece ser uma das poucas que acredita neste desorganizado Torneio de Incentivo, promoção da Federação Catarinense de Futebol. Tanto que levou ontem a Brusque uma equipe completamente remodelada, em relação à que disputou o campeonato estadual deste ano. Ao contrário do Carlos Renaux, que colocou em campo praticamente o mesmo time que começou a temporada.

O Marcílio mostrou aos torcedores de Brusque o lateral esquerdo Raul e o meia cancha Izalto, contratados ao Figueirense. Os outros novos são o meia cancha Rubens (Saad, de São Caetano do Sul, São Paulo), o ponta de lança Beto (Comercial de Campo Grande, Mato Grosso) e o ponteiro esquerdo Hercílio (Avai).

A VITÓRIA

A renda da partida de ontem chegou a Cr\$ 2.755, e a arbitragem foi de Roldão Borja, com bom trabalho, auxiliado por Walmir Renzi e Edvaldo Coe-

lho.

Apesar de ter jogado melhor no primeiro tempo, o Carlos Renaux não conseguiu levar vantagem sobre o adversário e ainda acabou sofrendo o primeiro gol. Aos 28 minutos Beto recebeu lançamento de Idésio, passou por Italo e, da entrada da área, chutou forte de pé esquerdo.

Na reação do Renaux em busca do empate, Ivan Carlos perdeu boa oportunidade aos 34 minutos, chutando para fora com o gol do Marcílio à sua frente. Um minuto depois, porém, Ivan Carlos marcou o gol de empate, num lance difícil e muito esquisito. Ele ganhou de dois zagueiros, foi à linha de fundo e, em cima da risca, fora da área, chutou para o gol. A bola descreveu uma curva e surpreendeu ao goleiro Celso.

No segundo tempo as melhores chances foram do Marcílio Dias, mas o Carlos Renaux conseguiu segurar o empate até 40 minutos quando Wilmar, que substituiu Idésio, aproveitou um rebote da defesa adversária e fez 2 a 1.

Aos 43 minutos Lico e Pepe cometeram faltas violentas em jogadores do

Marcílio Dias, provocando um pequeno desentendimento, superado com a entrada em campo de dirigentes dos dois clubes. No final o técnico Bernardino Maia, do Marcílio mostrava-se satisfeito com a vitória sobre o Renaux, embora não tivesse gostado muito do rendimento de sua equipe: "Jogamos bem, o suficiente para vencer. Mas o Marcílio Dias tem mais futebol que este apresentado hoje (ontem) em Brusque".

No lado do Renaux o inconformismo era dos próprios jogadores, especialmente de Carlinhos e Ivan Carlos, irritados até com a atitude de seus companheiros que apelaram para o jogo violento. Carlinhos saiu de campo afirmando que "nosso time tem é que jogar futebol. Violência não ganha jogo".

Na vitória de ontem à tarde em Brusque o Marcílio Dias utilizou Celso; Wilson, Nico, Reginaldo e Raul; Izalto e Rubens; Natalino (Sérgio Mafra), Idésio (Wilmar), Beto e Hercílio. O Carlos Renaux perdeu com Adalberto; Lico, Carlinhos, Italo e Pepe; Maneca e Ramiro (Egon Luis); Ademir, Edson, Ivan Carlos e Reni.

A partida foi ruim demais. Torcida vaiou

Joinville (Sucursal) — Os poucos torcedores que foram ao estádio Olímpico na tarde de ontem, e que proporcionaram a fraca arrecadação de Cr\$ 2.400,00 só se entusiasmaram quando o juiz José Carlos Bezerra terminou a partida. Isto porque tecnicamente o jogo foi péssimo e ainda por cima, o América acabou perdendo para o Palmeiras por 1 a 0, gol marcado por Afonsi, aos 8 minutos da fase final. Praticamente durante quase todo o jogo, os torcedores (alguns se retiraram do estádio no intervalo), passaram a vaiar as duas equipes pela mediocridade do futebol apresentado, principalmente por parte do América.

Nos primeiros 45 minutos, tanto América como Palmeiras procuraram apenas jogar retrancados na tentativa de evitar gols, o que acabaram conseguindo. NO segundo tempo, o Palmeiras teve um pouco mais de coragem e logo aos 8 minutos Afonso marcou o gol que seria o da vitória. Os times jogaram assim: AMÉRICA — Renato; Djalma, Expedite, Ditão e Chicão; Jorge Cancelier e Valdir; Paulista, Chico Samara, Tonho e Nelinho. PALMEIRAS — Tico; Adãozinho, Carlinhos, Tuca e Coral; Reinaldo e Sérgio; Ademir, Afonso, Silva e Ademir. José Carlos Bezerra foi um bom juiz, auxiliado por Valneide Carvalho e Nilton Basílio de Borba.

Equipes de Florianópolis vencem no estadual

As equipes de Florianópolis continuam se destacando no Campeonato Catarinense de Futebol de Salão, com o Besc permanecendo em posição privilegiada em seu grupo, vencendo as duas partidas que disputou neste fim de semana em Criciúma, enquanto o Instituto Estadual de Educação ganhou uma e empatou outra. Na categoria juvenil, o garoto Remaclo Fischer, que nas bras vagas é corredor de 100 metros no IEE e na CME, marcou cinco gols para a sua equipe, o Colegial.

No primeiro jogo de sábado, no adulto, Instituto Estadual de Educação e Honório Búrigo, de Criciúma, não foram além de um empate em 0x0. O IEE jogou com Zé Antônio, Lúcio (Caco), Serginho, Edson (Rui). O Honório Búrigo teve Edson, Claudinho, Obdúlio, Serginho e Valmir.

AUTOMOBILISMO

Pace venceu prova tumultuada em Brasília

Brasília — O que era previsto, aconteceu, e José Carlos Pace, numa rotina, venceu a prova "500 Quilômetros de Brasília", realizada ontem no Autódromo Internacional, em competição emocionante que teve, como decepção, o pequeno público presente, reflexo, ainda da atitude desrespeitosa dos pilotos de Super Ve, dois meses atrás. A vitória de Pace — que teve como companheiro Paulo Gomes — foi difícil, pois a dupla Alofsio Andrade e Ricardo Lenz por diversas vezes assumiu a liderança da competição, tornando-a muito emocionante. Nas poucas batidas que aconteceram, uma acabou por levar os pilotos Paulo Guaraciaba e Constantino Andrada a se agredirem no box. Embora sem ficar nos primeiros lugares, a equipe Tenege conseguiu se destacar disputando a liderança da prova até que seu carro teve problemas.

Desde a largada, quando saiu em segundo lugar, até o final, José Carlos Pace foi o principal personagem da competição, demonstrando toda a sua grande categoria, sabendo a hora de

Na segunda partida, o Besc obteve uma boa vitória ao vencer o Sul Catarinense, de Tubarão, por 3x2, com gols de Renato, Gueda e Cyro Soncini. Walter marcou os dois gols do Sul Catarinense. O Besc venceu com Fernando, Delpizzo, Renato (Jipão e depois Duda), Gueda e Cyro Soncini. O Catarinense perdeu com Ailton, Edson, Valter, Luis e Rui. Moacir de Oliveira foi o árbitro.

Na categoria juvenil, o Besc venceu o Cecriisa de Criciúma por 4x2, com gols de Tonho, Romelino, Cacaio e Brina. Miguel marcou para o adversário. Com quatro gols de Remaclo Fischer, o Colegial ganhou o Comercário por 5x2. Nenem marcou o outro gol do Colegial e Emami e Luis para o Comercário.

RODADA DE ONTEM

Com um gol de Serginho aos cinco segundos de partida e outro de Guesser, o Instituto Estadual de Educação derrotou o Sul Catarinense por 2x1, com Edson descontando. Para o IEE, Rodolfo (Zé Antônio), Lúcio (Caco), Guesser (Edson e depois Rui). O Catarinense perdeu com

Airton, Edson, Walter, Luis e Rui.

O Besc jogou e venceu a última partida da rodada, derrotando, com um gol de Renato, a boa equipe do Honório Búrigo por 1x0. Fernando, Delpizzo, Renato, Gueda e Cyro Soncini jogaram na equipe vencedora e Edson, Claudinho, Obdúlio, Serginho e Valmir no Honório Búrigo.

O Besc, na categoria juvenil, ganhou do Comercário por 3x2, com gols de Tonho (jogador do Figueirense, quem Rozendo Lima pretende lançar ao lado de Renato), Romelino e Cacaio. Emami e Luiz fizeram os gols do Comercário. Na outra partida os juvenis do Colegial empataram em 3x3 com o Cecriisa. Marcaram: Remaclo, Marcelo e Schaefer para o time da capital e Walter (2) e Miguel para a equipe de Criciúma.

No próximo fim de semana, esta chave voltará a ser disputada, desta feita em Florianópolis, com os jogos sendo disputados no ginásio Ivo Silveira no sábado à noite e domingo pela manhã. As partidas serão decisivas das quartas de final.

acelerar ou o momento de se poupar, conseguindo, assim, logo em seguida, a primeira colocação.

Esta posição só foi perdida quando ele cedeu o lugar a seu companheiro Paulo Gomes que, em alguns momentos, chegou a ficar em terceiro lugar. Quando Pace retornou à corrida, aconteceu um fato que já vem sendo rotina nas competições nacionais: ele retomou o primeiro lugar e não o largou mais.

A partir daí, a luta passou a ser pelo segundo lugar, que acabou com a dupla Alofsio Andrade e Ricardo Lez, ficando Artur Bragantini e Tite Catapani em terceiro.

Os goianos Cairo Fontes e Eduardo Cardoso ficaram em quarto lugar, e os brasilienses Marco Emílio e Valter Barchi, em quinto.

A decepção da competição ficou por conta do pequeno público, fato que deu à Federação, um pejuízo de Cr\$ 45 mil.

O pequeno público — a exemplo do que havia acontecido domingo retrasado, com a prova do Campeonato Sul Americano — é reflexo dos acontecimentos de dois meses atrás, quando, por ocasião da prova de Super Ve, os pilotos, solidários com seu colega Francisco Lameira, punido por indisciplina, resolveram protestar fazendo a segunda bateria em fila

indiana.

Naquele dia, 80 por cento do público abandonou o autódromo irritado com a descortesia e falta de respeito dos pilotos e, grande parte não voltou mais, embora as duas últimas provas tenham sido de alto nível.

A classificação, até o sexto lugar, foi a seguinte: 1 — Carlos Pace e Paulo Gomes com 4.10.15.68; 2 — Aloisio Andrade e Ricardo Lez, 4.10.39.28; 3 — Artur Bragantini e Tite Catapani, 4.11.08.71; 4 — Cairo Fontes e Eduardo Cardoso, 4.11.12.43; 5 — Marco Emílio e Valter Barchi, 4.11.38.40; 6 — Alencar Júnior e Jarbur Ronaldo, 4.12.32.71.

Ainda durante a competição, o carro de Constantino Andrade bateu no de Paulo Guaraciaba, tendo este, de abandonar a prova. Quando tudo parecia que o problema estava resolvido, Constantino foi ao box para reabastecer e, ainda dentro do carro, foi agredido por Guaraciaba.

Contido por outros pilotos, Guaraciaba acabou levando um soco de Constantino que aproveitou-se da chance para revindicar.

Foi graças à interferência do presidente da Federação, Luis Cavalcanti que a briga acabou, tendo o dirigente conseguido no final da competição, a reconciliação entre os pilotos.

Remadores do Tietê tentaram agredir árbitro

São Paulo — O Remo Paulista perdeu hoje uma oportunidade de oferecer aos seus poucos aficionados uma competição de nível pelo menos bom, devido a revolta do Tietê contra o árbitro Max Cagnone, que desclassificou uma de suas guarnições: o juiz autorizou a largada da oitava prova antes do barco do Tietê se posicionar na balisa, depois de consertar um remo quebrado.

A reação dos remadores do Tietê (que apesar de tudo acabou ganhando a competição com 47 pontos) foi além dos limites segundo os diretores da Federação e se não fossem contidos os ânimos haveria até agressões físicas. Foi batido, contudo, o recorde de inscrições na rodada de hoje, formada de 12 provas.

O que mais excitou os remadores do Tietê foi o fato do juiz Cagnone ser diretor de remo do clube. Alguns remadores acharam que o árbitro exagerou na imparcialidade. Mas Cagnone, que se manteve irreversível em sua decisão, confidenciou a um amigo que jamais substituirá as regras do esporte para facilitar uma equipe, mesmo que seja ligado a ela.

A prova de melhor nível na regata oficial do calendário da Federação Paulista de Remo, disputada hoje na raia olímpica da USP foi a sétima, "Double Scull" Seniors em 2.000 metros, vencida pela equipe do Corinthians com 7m50seg. Seguindo do Tietê, um excelente concorrente, com 8m01seg.

Resultado Geral

1. Tietê 45 pontos
2. Corinthians 34 pontos
3. Esperia 23 pontos
4. Paulistano 13 pontos
5. Vasco da Gama 6 pontos
6. Santista 3 pontos
7. Piracicaba 0 pontos.

TÊNIS

Tchecoslovaquia e Suécia na decisão da Taça Davis

Praga — Jan Kodes levou a Tchecoslovaquia a rodada final da Taça Davis de Tênis de 1975 ao derrotar ontem o veterano australiano Tony Roche, por 6x3, 6x1 e 6x4.

A Tchecoslovaquia, que enfrentará a Suécia no final, conseguiu assim uma insuperável vantagem de 3x1 na série semifinal de cinco partidas.

Na última partida de simples, o australiano John Alexander ganhava de Jiri Krieb, por 8x6, 6x3 e 1x6 e o quarto set estava empatado em 6x6 quando o jogo foi interrompido pela falta de luz. A partida será concluída hoje.

"Meu maior desejo foi sempre ir a final da Taça Davis", disse Kodes. "Agora este desejo se tornou realidade".

Com a vitória tcheca, será a primeira final pela Taça Davis que disputarão dois tenistas da Europa Continental, desde que, em 1933, a Grã-Bretanha derrotou a França por 3x2.

A Suécia passou para a final quando derrotou há uma semana o Chile por 4x1.

Kodes e Hrebec ganharam as partidas de simples inaugurais, mas a Austrália manteve em pé suas esperanças quando Alexander e Phil Dent ganharam sábado as duplas.

Kodes, ex-campeão em Wimbledon e astro absoluto de seu país, controlou inteiramente a partida contra Roche. Foi-lhe difícil manter o serviço no jogo inaugural do primeiro set, pois seguindo seu costume, não empregou sua melhor técnica, mas no segundo Game, com a anotação empatada, Roche cometeu uma falta e perdeu o serviço.

A partir de então, Kodes ganhou impulso. Seu serviço foi ágil e fez com que Roche tivesse que correr de um lado para o outro da quadra, perseguindo a pelota.

Com esse tento, que lhe assegurou a série, a assistência tcheca, que ovacionou Kodes durante toda a partida entusiasmadamente, irrompeu em um grito de júbilo. Mais tarde Kodes declarou que sua vitória, foi resultado do apoio de seus torcedores.

Peru: mistério e preocupação com Nelinho

Belo Horizonte — Preocupados com as “arrancadas” do lateral Nelinho e cercados de precauções — segundo o técnico Marcos Calderon o time só será definido “momentos antes de entrar em campo” — os jogadores da seleção peruana treinaram ontem pela manhã na Vila Olímpica Atlético Mineiro, assistiram a tarde ao jogo entre Botafogo e o América e, à noite, ao treino da seleção brasileira, que consideram bastante difícil de vencer.

Mas embora preocupados, estão todos confiantes, principalmente porque puderam observar livremente o treino dos adversários e porque chegarão hoje a Belo Horizonte, provenientes da Espanha, do Peru e de Portugal, cinco dos melhores jogadores da equipe: Hugo Sotil, que joga no Barcelona, Teófilo Cubillas, do Porto, Percy Rojas e Eleasar Soria, ambos do Independiente e Cachito Ramirez, do Atlético Espanhol.

A delegação peruana chegou a Belo Horizonte sexta-feira à noite. Hospedou-se no Hotel Excelsior e, apesar da chuva, saíram para um pequeno passeio pelo centro. Ontem pela manhã, treinaram na Vila Olímpica do Atlético Mineiro. Um treino suave e rápido para aquecimento dos jogadores.

Além de Hugo Sotil, Teófilo Cubillas, Percy Rojas, Eleasar Soria e Cachito Ramirez, que chegarão a Minas hoje, integram a equipe peruana os jogadores Ostorino Sartor, Jose Gonzalez, Hector Chumpitaz (capitão) Julio Melendez, Toribio Diaz, Jose Navarro, Alfredo Quesada, Pedro Ruiz, Santiago Ojeda, Enrique Casreto, Juan C. Oblitas, Osvaldo Ramires, Jaime Duarte e Cesar Peralta.

O técnico Marcos Calderon disse que o time só será definido “momentos antes de entrar em campo”, porque “como visitantes, devemos nos precaver. E um costume que cultivamos é não revelar a equipe aos adversários”.

Com exceção dos cinco jogadores que chegarão — e dos quais não se sabe se foram contundidos nos jogos disputados ontem — todos os demais estão, conforme o técnico Marcos Calderon, em perfeitas condições físicas.

A delegação peruana esperava ainda no início da noite de ontem que a administração do Estádio Minas Gerais permitisse um treino para reconhecimento do gramado e da iluminação, considerado por Calderon como “muito importante para o desempenho dos jogadores”.

A seleção peruana treinará mais duas vezes antes da partida de amanhã. A primeira será na Vila Olímpica do Atlético às 10 horas de hoje. À tarde os jogadores descansarão e, à noite, treinarão no Estádio Minas Gerais.

Três gols de Leivinha na vitória do Atlético

Madri — A equipe do Atlético de Madri, que tinha conseguido apenas um ponto em três apresentações, reabilitou-se amplamente na rodada de ontem no campeonato espanhol de futebol, batendo em seu campo o Salamanca por 4x1.

As mais recentes contratações do Atlético, os brasileiros Luiz Pereira e Leivinha, fizeram uma excelente estréia, especialmente o atacante, autor de três dos quatro tentos de sua equipe, respectivamente, aos 44 minutos do primeiro tempo, aos 10 e aos 20 minutos do segundo tempo. O quarto gol foi marcado pelo argentino Ayala, naturalizado espanhol, aos 39 minutos da primeira etapa. O único tento do Salamanca foi marcado por Victor.

Com sua vitória sobre o Betis, de Sevilla, por 2 a 0, o Real Madrid consolidou a sua liderança invicta do certame, com uma ótima exibição em Sevilla. Os dois tentos foram marcados pelo ponta esquerda Roberto Martinez, aos 25 minutos do primeiro tempo e aos 27 do segundo.

O Real completou sete pontos e se isolou, já que o Español, de Barcelona, o seu companheiro na tabela, foi derrotado pelo Real Sociedad, em San Sebastian, por 1 a 0, tento de Gaztelu, aos 30 minutos do segundo tempo.

O Granada, também invicto, venceu o Atlético de Bilbao por 2 a 1. Pela mesma contagem, o Santander bateu o Elche.



O atacante brasileiro estreou ontem com Luis Pereira

LOTERIA

Jogo 1 — Peru x Brasil — O jogo vai ser em Lima, mas mesmo assim o quadro brasileiro é o favorito. Coluna 2.

Jogo 2 — CEUB x Santos — O Ceub tem cumprido campanha regular. O fator campo lhe dá favoritismo neste jogo, principalmente quando o adversário se chama Santos que está muito mal. Coluna 1.

Jogo 3 — Náutico x América do Rio Grande do Norte — Pela lógica o Náutico deve vencer, é melhor e joga em casa. O América que é da mesma chave do Figueirense com a vitória de ontem sobre o Vasco garantiu a classificação. Coluna 1.

Jogo 4 — Tiradentes x Palmeiras

— Jogo muito equilibrado. O Tiradentes que joga em casa pode engrossar com o Palmeiras que não está bem. Coluna do meio.

Jogo 5 — Moto Clube x Corinthians — O Moto Clube já está desclassificado e por isso desmotivado. O Corinthians já garantiu a classificação e cumpre regular campanha. Coluna 2.

Jogo 6 — América de Minas Gerais x Coritiba — O América vai muito mal. Já perdeu as esperanças de classificação. O Coritiba classificado joga para cumprir a tabela. Coluna do meio.

Jogo 7 — Esporte Recife x Vitória — Os dois lutam por

uma vaga. O Esporte neste jogo leva vantagem por jogar em casa. Coluna 1.

Jogo 8 — Bahia x Figueirense — O Bahia vai depender deste resultado para se classificar. O Figueirense tem que ganhar na quarta-feira do Goiás para aspirar alguma coisa quanto a classificação. O fator campo da vantagem ao Bahia. Coluna 1.

Jogo 9 — América do Rio de Janeiro x Guarani — O América é melhor. O Guarani não repete as atuações do ano passado. Coluna 1.

Jogo 10 — CS Alagoano x Santa Cruz — O CS Alagoano começou bem. Acabou se perturbando e caiu muito de pro-

dução. O Santa Cruz precisa muito desta vitória para se classificar. Tem mais experiência. Coluna do meio e 2.

Jogo 11 — Goiania x Americana — O Goiania ainda pensa em classificação, e uma vitória contra o Americano está nos seus planos. Coluna 1.

Jogo 12 — Portuguesa de Des-

portos x Goiás — Este jogo vai decidir a sorte da Portuguesa. Uma vitória lhe dá a classificação. O Goiás é um osso duro de roer. Coluna 1.

Jogo 13 — Botafogo x Fluminense — Decididamente o Botafogo não está com nada. O Fluminense está classificado. Coluna do meio.

Teste 254

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE		PONTOS
			1	2	
1	Flamengo (RJ)	X	Internacional (RS)	2	1
2	Rio Negro (AM)		Corinthians (SP)	0	0
3	América (MG)		Botafogo (RJ)	1	1
4	Nacional (AM)		Palmeiras (SP)	1	1
5	Grêmio (RS)		Goiás (GO)	0	0
6	Náutico (PE)		Port. Desportos (SP)	1	2
7	Paisandu (PA)		Coritiba (PR)	0	0
8	Vasco (RJ)		América (RN)	0	1
9	Campanense (PB)		Bahia (BA)	2	5
10	Fortaleza (CE)		Ceará (CE)	0	0
11	Santa Cruz (PE)		Esporte Recife (PE)	0	3
12	América (RJ)		Fluminense (RJ)	0	1
13	Santos (SP)		São Paulo (SP)	0	1

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Paissandu 0 x 0 Coritiba

Belém — Por falta de luz no estádio Evandro Almeida, o juiz Sebastião Rufino deu por suspenso o jogo entre o Paissandu e Coritiba, que ficou empatado sem abertura de marcador. A luz faltou aos 40 minutos do segundo tempo e voltou dez minutos depois, mas como os refletores levam 12 minutos para esquentar, o juiz pernambucano suspendeu o jogo, após uma paralisação de mais de 15 minutos, o que provocou severas críticas da imprensa e vaia da torcida, que teve de ser contida pela polícia.

O juiz pernambucano, comum péssimo trabalho prejudicou o Paissandu, desmarcando um gol do time paraense logo aos cinco minutos de partida e deixando de marcar três pênaltis em favor do clube local, fazendo vista grossa. Para compensar, expulsou o zagueiro Ademir, do Coritiba, que agrediu Valfrido com um soco na cabeça. Além disso, fez um festival de cartão amarelo, mostrando-o a Marciano e Augusto, do Paissandu, e Hermes e Aladim, do Coritiba. Devido a falta de luz a renda não foi fornecida, mas a terceira parcial indicava Cr\$ 130 mil.

O Paissandu jogou com Reginaldo; Edmilson, Paulinho, Valtinho e Augusto (Villi); Feitosa e Bacuri; Jorge Luis, Fefeu (Tuica), Marciano e Valfrido. O Coritiba atuou com Jairo; Hermes, Humberto, Ademir e Nilo, Victor Hugo e Osmar; Pleim (Adalton), Eli, Luizinho (Maizena e Aladim. Renda de Cr\$ 183.193,00.

América (MG) 1 x 1 Botafogo

Belo Horizonte — Um resultado que não interessava a ninguém — o empate de 1 a 1 — reduziu as esperanças de classificação do Botafogo e do América Mineiro, ontem à tarde, no Estádio Minas Gerais. No final, Zagalo criticava a não marcação de dois pênaltis em Nilson pelo juiz Oscar Scolfaro, enquanto o América lamentava as duas bolas que desperdiçou na trave.

Agora, ambos os times dependem de resultados de terceiros, mas o Botafogo, mais realista, já não espera a classificação. Segundo Zagalo, “arma uma boa equipe para a próxima fase e o nosso objetivo é não pensarmos em reforços, queremos apenas Fischer e Claudiomiro recuperados”. A renda de ontem somou Cr\$ 131 mil 245 com um público pagante de 12.176 torcedores.

Já nos primeiros minutos, o Botafogo impunha o seu ritmo de jogo mostrando uma defesa segura, com Artur e Miranda dominando o meio campo e explorando seguidas jogadas pela ponta direita, onde Dirceu, Dilson e Nilson se revezavam, driblando Geraldo Galvão como queriam.

Aos 9 minutos, Dilson lançou da direita, encobrimdo Galvão. A bola tocou na trave e sobrou para Dirceu, que cruzou da esquerda na medida para Nilson marcar. O Botafogo fazia 1 a 0. Nos 20 minutos seguintes, explorando o mesmo esquema, seu time conseguiu ataques perigosos.

Importante, o América não conseguiu reagir e o Botafogo teria ampliado o marcador se continuasse pressionando. Então, Miranda, Cedenir e Artur formavam uma linha de zagueiros no meio do campo. Marinho e Carlos Alberto dominavam o campo adversário e não raras vezes Nilson e Dilson cruzavam da linha de fundo.

Mas o Botafogo, desperdiçando inúmeras oportunidades de marcar amoleceu preferindo subestimar o adversário. Zagalo se irritou, como se pressentisse que a partida não estava ganha. Parecia que adivinhava: mesmo com o meio de campo lento e o ataque quase nulo, o América iria marcar o gol de empate.

Aos 45 minutos, numa cabeçada inocente de Cesar, toda a defesa do Botafogo parou, inexplicavelmente. João Ribeiro livre, chutou de bico no canto esquerdo vencendo Wendell com um raro oportunismo.

Animados com o empate imerecido, os americanos eram outro time no segundo tempo, superando em garra e vontade de vencer a supremacia dos cariocas, que se limitavam então a um tímido toque de bola, com um outro lance de perigo.

Aos 11 minutos, Marinho cobrou com categoria uma falta que Jorge defendeu parcialmente. A bola tocou na trave, mas logo o goleiro se recuperou segurando firme. No lance seguinte, Nilson alegou ter sido derrubado na área e reclamou da marcação de pênalti. O juiz não aceitou a reclamação e puniu o jogador com cartão amarelo.

Daí em diante, o América mostrou-se superior. Afonsinho até então desinteressado, passou a auxiliar nos contra ataques, explorando João Ribeiro e Eder, depois substituído por Jaldenir.

Os mineiros já mereciam outro gol, quando o Botafogo substituiu Dilson por Cremilson, enquanto o técnico João Francisco trocava Bougleux que alegava cansaço, por Marcão. Este passou a jogar entre Cedenir e Artur, Aguilar foi para o meio e João Ribeiro caiu para a direita. Mais tarde, Jaldenir entraria no lugar de Eder, na ponta esquerda, a tempo de chutar com violência uma bola na trave do Botafogo.

O Botafogo jogou com Wendell; Miranda, Cedenir, Artur e Marinho; Carlos Roberto, Ademir e Dirceu; Dilson (Cremilson), Puruca e Nilson. O América com Jorge; Lúcio, Cesar, Geraldo Gavão e Mauricio; Afonsinho e Bougleux (Marcão); Aguilar, João Ribeiro e Eder (Jaldenir).

Geraldo Galvão, do América e Nilson do Botafogo foram punidos com cartão amarelo.

Atlético (PR) 4 x 1 Comercial

Curitiba — O Atlético paranaense venceu o Comercial por 4x1 no estádio Belfort Duarte e tem esperanças de entrar no grupo dos classificados, dependendo dos resultados de seus companheiros de chave.

Uma arrecadação de Cr\$ 38.216,00 mostra o pouco interesse do público pela partida, devido às más atuações da equipe da casa. O Comercial fez o

primeiro gol, através de Tonico, aos 9 minutos de partida. Caio aos 13 e 44 minutos pôs o Atlético em vantagem no primeiro tempo. No segundo, Vaquinha que substituiu a Anderson, ampliou para 4x1 aos 25 e 38 minutos.

O juiz Luis Moura Guaranha teve boa atuação e foi auxiliado por Leandro Facco e Raul Vidal. As duas equipes formaram assim: Atlético — Clarindo; Oliveira, Mauro, Alfredo e Beto, Toquinho e Caio; Buião, Careca (Evans), Anderson (Vaquinha) e Paulo Moisés. Comercial — Higinio; Aranha, Henrique Pereira, Jorge Carraro e Diogo; Lulinha (Juarez) e Gole, Zezé (Carlinhos), Duarte, Copeu e Tonico.

Nacional 1 x 1 Palmeiras

Manaus — O Nacional se desclassificou ontem apesar de empatar por 1 a 1 com o Palmeiras, em jogo realizado no estádio Vivaldo Lima, em Manaus.

A partida, foi uma das mais movimentadas das já realizadas em Manaus pelo campeonato nacional. Antes do gol do Palmeiras, marcado aos 30 minutos do primeiro tempo por Edu, que cobrou pênalti sofrido por ele mesmo, o Nacional ameaçou duas vezes a meta de Leão e continuou insistindo, mas só conseguiu o empate aos 19 minutos do segundo tempo quando Roberto chutou sem chance para Leão.

No primeiro tempo, o Nacional perdeu três grandes chances de abrir a contagem. Aos 13 minutos, Roberto chutou forte, perto da pequena área, mas atingiu a trave. Aos 26, Grimaldi aproveitou uma falha da defesa e lançou violentamente. A bola bateu no peito de Leão, que não esperava a jogada. Os jogadores do Nacional continuaram insistindo quando Antenor derrubou Edu na risca da pequena área e o juiz Walquir Pimentel marcou pênalti. Edu cobrou colocando a bola no canto esquerdo. Mesmo assim, o Nacional não desistiu e 2 minutos após o gol, Antenor se viu livre frente a Leão, mas não soube aproveitar a oportunidade e chutou fora.

Na etapa complementar, o Nacional manteve o mesmo ritmo de ataque e Roberto, aos 19 minutos conseguiu empatar, driblando Arouca e colocando bem, sem condições de defesa para Leão.

O Palmeiras jogou com Leão; Eurico, Arouca, Alfredo e João Carlos; Dudu (Djalma Gonçalves) e Di Rossi; Edu, Itamar, Didi e Nei.

Nacional: Borrachinha; Antenor, Renato, Osmar e Grimaldi; Djalma e Bibi; Roberto, Serginho, Lula, Nilson, (Rolinha)

A arbitragem foi de Walquir Pimentel, que apenas advertiu alguns jogadores e deixou de marcar pênalti contra Arouca em Renato, aos 31 do segundo tempo.

A renda foi de Cr\$ 103 mil e 761 com 10.532 pagantes.

Moto Clube 1 x 3 Guarani

Em São Luis do Maranhão, ontem à tarde, o Guarani de Campinas venceu Moto Clube por 3 a 1, com Juti marcando os três gols da vitória de sua equipe, já classificada em sua série. Petinha fez o gol do Moto.

**VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.**



CADERNETA DE POUPANÇA



Grêmio 0 x 0 Goiás

Porto Alegre — Envolvido pelo Grêmio, que não conseguiu melhor atuação devido a vários problemas individuais, em partida de baixo nível técnico de ambos os lados, o Goiás conseguiu manter a sua invencibilidade de 41 partidas, empatando em 0x0, no estádio Olímpico.

A renda alcançou Cr\$ 240 mil 835, o juiz Emídio Marques de Mesquita apresentou um bom trabalho e deu cartões amarelos para o goleiro Amauri, que recebeu o seu terceiro cartão amarelo, fato considerado inédito pois ainda não aconteceu com nenhum outro goleiro, e para o zagueiro de área Gilson.

O Grêmio foi mais ofensivo durante todo o jogo, mas as deficiências do ataque, com o centro avançado Tarciso caindo pela direita, embolando com o extrema Zequinha, tornaram o time inoperante, tendo de optar pelos chutes a distância, pois as jogadas de área jamais deram certo. O Goiás chegou a mostrar certo perigo no fim do primeiro tempo, utilizando bem os contra ataques, quando Lincoln perdeu duas excelentes oportunidades que foram imediatamente anuladas pela segura defesa do Grêmio, onde Ancheta mostrou o melhor desempenho, embora Beto, por diversas vezes, apresentasse deficiências.

Os times: GRÊMIO — Picasso; Wilson, Ancheta, Beto e Bolivar, Cacau (Iura), Neca e Luis Carlos; Zequinha, Tarciso e Loivo. GOIÁS — Amauri; Triel, Macalé, Alexandre e Gilson; Matinha, Frazão e Piter; Lucinho, Lincoln e Rinaldo.

Flamengo 2 x 1 Internacional



Luizinho contra Figueroa (telefoto AJB)

Rio — Em jogo de pouca técnica mas muita correria e alguma emoção no segundo tempo, o Flamengo após estar perdendo por 1 a 0 reagiu e venceu o Internacional por 2 a 1 no Maracanã terminando com a invencibilidade do time gaúcho e garantindo a sua classificação para a fase semifinal do campeonato nacional.

O Internacional, mesmo com 10 jogadores desde o final do primeiro tempo, quando teve Ermínio expulso, foi melhor que o Flamengo durante a maior parte do jogo. Valdomiro fez o gol do time gaúcho aos 6 minutos do segundo tempo, Luizinho, empatou aos 28 e Paulinho fez o gol da vitória aos 43 minutos.

José Assis Aragão foi um mau árbitro e se excedeu nos cartões amarelos sendo a renda de Cr\$ 832 mil 704,50. O Flamengo venceu com Renato; Júnior, Jaime, Rondineli e Rodrigues Neto; Liminha (Tadeu aos 20 minutos do 2o. tempo) e Edson; Doval (Paulinho no intervalo), Luizinho, Zico e Luis Paulo, o Internacional perdeu com Manga; Cláudio, Figueroa, Hermínio e Vacaria; Borjão (Caçapava no intervalo) e Paulo Cesar; Valdomiro, Ecurinho (Tadeu aos 33 minutos do 2o. tempo), Flávio e Lula.

O Flamengo iniciou bem, com o time tocando a bola de primeira e chegando fácil à área do adversário, dando a impressão que mandaria na partida. Nesse bom começo, seu time perdeu duas ótimas oportunidades, uma através de Júnior e outra de Luis Paulo, para fazer o gol. Mas logo o Internacional passou a jogar melhor, dominando, mas sem ameaçar muito o gol de Renato porque no seu ataque apenas Valdomiro estava bem. E a partir dos 35 minutos ele, que era o melhor da frente, recuou para a zaga pois essa foi a solução encontrada pelo técnico com a expulsão de Ermínio, que reclamou do juiz de uma falta marcada. O erro foi duplo: do jogador que não tinha de reclamar e do juiz que foi rigoroso demais. Mas apesar da inferioridade numérica, o Internacional ainda assim continuou melhor que o Flamengo.

No segundo tempo, o time gaúcho fez o seu gol logo aos seis minutos. Valdomiro, que continuou de zagueiro, recebeu a bola na intermediária e chutou forte, com a pema esquerda.

Renato, quando pulou a bola já havia passado. A partir daí o Internacional teve o jogo nas mãos, pois o Flamengo se complicou: Lula por duas vezes foi à linha de fundo e centrou rasteiro, passando a bola por Renato mas sem que Flávio ou Ecurinho tivessem acompanhado o lance para concluir.

Com a entrada de Tadeu, por quem a torcida já chamava bem antes, o Flamengo melhorou mas o Internacional mesmo com 10 jogadores equilibrava o jogo e era mesmo mais time. O Flamengo só foi superior a partir do gol de Luizinho, aos 28 minutos. Ele recebeu de Júnior um passe rasteiro, a defesa do Internacional vacilou e o atacante após passar por Manga chutou rápido. Um belo gol. Mas em impedimento, pois quando recebeu a bola estava na frente dos zagueiros.

O time do Flamengo cresceu e só aí é que passou a dominar o adversário. Mas a vitória só surgiu quando faltavam dois minutos para o final. Após a cobrança de um escanteio na esquerda, Zico cabeceou para trás e Paulinho, que entrara no lugar de Doval no intervalo, pegou de primeira sem qualquer chance de defesa para Manga. Estava quebrada a invencibilidade do Internacional e a torcida do Flamengo vibrava com a vitória e a classificação de seu time sobre a equipe que até agora mais pontos conquistou no campeonato. Mas que não é a melhor do campeonato, pois como disse o seu próprio técnico Rubens Minelli, "a nossa chave é que é muito fraca. A mais fraca de todas".

Goiania 4 x 2 Desportiva

Goiania — Mantendo as suas esperanças de classificação, o Goiania conseguiu somar três pontos ganhos com a vitória de 4 a 2 sobre a Desportiva, no Estádio Serra Dourada, em partida que esteve paralisada por 8 minutos, por causa da falta de energia elétrica motivada pelo temporal que caiu sobre a cidade.

Guará, aos 16 minutos do primeiro tempo, abriu o marcador para a Desportiva, num gol em que a defesa do Goiania falhou, com o goleiro Carlos Alberto sendo driblado pelo autor do tento. Um minuto depois o Goiania empatou, através de gol contra de Adalberto, que desviou para dentro de suas próprias redes um cruzamento da esquerda de Wilson Andrade. Aos 42 minutos, aproveitando uma sobra do goleiro Edalmo, Marco Antônio colocou o Goiania em vantagem.

No segundo tempo, a Desportiva empatou, aos 22 minutos, através de Kosilek, que aproveitou um lançamento de Andreotti. Já com um grande temporal sobre o estádio, o Goiania desempatou o jogo aos 25 minutos, através de Guilherme, que entrara no lugar de Bill. Finalmente aos 29 Marco Antônio, de fora da área, fez o quarto gol, garantindo os três pontos para o Goiania.

Geraldino Cesar foi um bom juiz, tendo mostrado o cartão amarelo para Evandro, da Desportiva. Foi auxiliado por José Pereira Sobrinho e Benedito Gonçalves. As equipes jogaram assim: GOIANIA — Carlos Alberto; Borge, Ede, Alemão (Benê) e Tasso; Zé Krol, Robertinho e Marco Antônio; Ulisses, Bill (Guilherme) e Wilson Andrade. DESPORTIVA — Edalmo; Daniel, Elci, Adalberto (Edmar), e Batista; Baiano e Andreotti; Guará, Kosilek, Zezinho (Beto) e Evandro. A renda atingiu a importância de Cr\$ 71 mil 396, para um público pagante de 6 mil 098.

Santa Cruz 3 x 3 Sport

Recife — A torcida pernambucana viveu ontem à noite, no estádio do Arruda, um dos melhores clássicos pernambucanos dos últimos anos, com Sport e Santa Cruz, marcando 3x3 ogo no primeiro tempo de jogo. Dario marcou dois tentos para o rubronegro, aos 22 e 26min, e Peres aos 38 minutos.

Ramon, Pedrinho e Fumanchu, aos 34, 25 e 32min, marcaram gols do Santa Cruz. O juiz foi Romualdo Arpi Filho. A arrecadação somou Cr\$ 350 mil 645, para um público pagante de 30 mil 653 pessoas, e os times atuaram assim: Santa Cruz — Jair (Gilberto); Orlando, Lula, Levi e Pedrinho; Carlos Alberto e Alfredo; Fumanchu, Mazinho, Ramon e Pio (Renato Gogo). Sport — Toinho; Claudio, Roberto, Pedro Basílio, Djalma e Claudio; Luciano e Assis; Miltão (Odilon), Garcia, Dario e Peres.

Campinense 2 x 5 Bahia

João Pessoa — O Campinense sofreu mais uma derrota, na Copa Brasil e, desta vez, ante o Esporte Clube Bahia, pela contagem de 5 a 2, no estádio Amigão, em Campina Grande, perante um público regular de 9 mil e 700 espectadores, num jogo cuja renda total foi de 96 mil e 638 cruzeiros.

Os gols foram assinalados por Mickey aos 17 e 37 e Dico aos 43 minutos do primeiro tempo. Victor aos 21, de falta e

Tirson aos 34 minutos do segundo tempo para o Bahia, descontando Pedrinho aos 7 do primeiro tempo e aos 2 minutos do segundo tempo para os paraibanos.

Esteve na arbitragem com um bom trabalho o pernambucano Manoel Amaro, sendo auxiliado por Everaldo França e Genival Batista. Apesar da derrota do time orientado tecnicamente por José Lima, as duas equipes apresentaram um bom futebol, principalmente os baianos, pelos bons ataques que proporcionaram durante o encontro.

As equipes formaram assim: Campinense — Carlos; Dinda, Geralton, Argeu e Agra (Edivaldo); Vavá, Leone (Valmir) e Luiz Carlos; Dão, Pedrinho e Erasmo. Bahia — Brasília; Peres Valdo, Rodolfo, Roberto Rebouças e Romero; Victor, Caldeiras e Jorge Campos; Tirson, Mickey e Dico.

Santos 0 x 1 São Paulo

São Paulo — O Santos voltou a decepcionar sua torcida ontem a tarde, no Morumbi, ao exibir um péssimo futebol diante do São Paulo, perdendo de 1 a 0, quando poderia sofrer uma goleada não fosse o comodismo do adversário. Vicente (contra), aos 42 minutos do primeiro tempo, fez o único gol da partida. Com a derrota, o Santos dificilmente conseguirá a classificação nessa primeira fase do Nacional. Dulkilio Vanderley Boschilia foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 210 mil 877, com público de 15 mil 527 pagantes.

Técnicamente superior, o São Paulo, mesmo desfalcado de Valdir Peres e Pedro Rocha, não teve dificuldades em dominar o adversário, chegando inclusive a chutar duas bolas na trave, uma em cada tempo. No lance do gol, a bola ia entrando, quando Vicente tentou desviá-la, terminando por jogá-la nas redes. A derrota do Santos poderá implicar na dispensa do técnico Pepe, esta semana, embora a diretoria continue afirmando que não cogita a rescisão de seu contrato.

Os times jogaram assim: São Paulo — Pascoalim; Nelson, Paranhos, Arlindo Galvão e Gilberto; Chicão e Ademir; Terto, Murici, Serginho (Arlindo) e Sergio Américo. Santos — William; Paulinho, Vicente, Nei e Fernando; Clodoaldo e Leo; Ronaldo (Alceu) Totonho, Tozinho e Jurandir (Mazinho). Paranhos recebeu cartão amarelo, por jogo violento.

Sergipe 1 x 0 Americano

Aracaju — O Sergipe conseguiu a sua primeira vitória, no campeonato nacional, ao vencer no estádio Lourival Batista, ao Americano, de Campos, por 1 a 0, gol marcado por Adilson, aos 17 minutos do segundo tempo. Assim, o Sergipe, ainda aspira a classificação.

O juiz foi Armindo Tavares, com atuação regular. Puniu a Nei Dias, expulsando-o, e deu cartão amarelo a Rangel (do Americano) e Neguinho, do Sergipe. A renda foi de Cr\$ 48 mil 848, com um público de 4.432 pessoas.

No primeiro tempo, o jogo foi medíocre. As duas equipes, completamente desentrosadas, jogavam pelo meio de campo e as finalizações eram sempre infantis. O Sergipe, chegava a impressionar mais, atacando sempre, entretanto sem objetividade.

O Americano só não soube aproveitar-se da indecisão do meio campo do Sergipe, que jogou, no primeiro tempo, mal. Ico não fez uma boa partida e ao tabelar com Jairo, nunca acompanhava o final das jogadas.

No segundo tempo, o Sergipe veio bem melhor. Foi sempre mais ofensivo. A substituição de Florivaldo por Adilson, na ponta direita, deu mais agressividade ao time sergipano, que atacou seguidamente e teve Neguinho, na ponta esquerda, como um dos destaques da partida, passando sempre com facilidade por Nei Dias.

Aos 17 minutos do segundo tempo, Luciano, saiu com a bola do meio de campo. Passou por Luis Alberto, Capetinha e Marcelo e lançou livre para Adilson. Este, não teve nenhuma dificuldade em chutar, forte, dentro da área, para marcar o gol do Sergipe.

Quatro minutos depois, Nei Dias, depois de ser driblado sucessivamente por Neguinho, agrediu-o. O juiz Armindo Tavares, não hesitou em expulsá-lo e o jogador tentou agredir fisicamente. O jogo ficou parado por 2 minutos.

O Americano tentava a todo custo o gol do empate, mas, Dionisio não esteve bem. A defesa do Sergipe sempre levava vantagem e a partir do primeiro gol, o Sergipe passava a jogar mais tranquilo.

O Sergipe venceu com: Zé Luis; Leo, Paulo Cesar, Assis e Rubens; Samuca, Carlinhos e Luciano (Girald); Florivaldo (Adilson), Alberi e Neguinho. Americano — Gato Félix; Nei Dias, Marcelo, Luiz Alberto e Capetinha; Jairo (Luizinho) e Ico (Índio); Paulo Roberto, Lauro, Dionisio e Rangel.

**VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.**



CADERNETA DE POUPANÇA



Agora está mais difícil para o Figueirense: 2 vagas para 5 clubes

A fase preliminar da Brasil entra em sua semana decisiva, quando serão definidos os 20 clubes classificados para a fase seguinte, bom como os que ficarão na chave dos perdedores.

Para o Figueirense agora a situação ficou bem mais difícil porque na sua série três clubes já estão classificados, ficando as duas vagas restantes para cinco equipes. A situação na série C, do Figueirense, está assim classificados, Flamengo, Grêmio e América de Natal; na luta por duas vagas ficaram Figueirense, Portuguesa, Goiânia, Santa Cruz e Vitória.

Na série A, a classificação está garantida para Atlético Mineiro, Coritiba e Palmeiras. Sobram duas vagas para América RJ, Remo e Fortaleza.



No empate de 0x0 com o Grêmio o Goiás completou 42 jogos invicto. É o próximo adversário do Figueira (Telefoto Caldas Júnior).

A Série B, tem Cruzeiro, Corinthians e Guarani classificados. As duas vagas restantes serão disputadas por Fluminense, Atlético Paranaense, Ceará e América Mineiro.

Na série D os classificados são Internacional, São Paulo, Goiás e Vasco. Sobrou somente uma vaga para Náutico, Bahia (que só tem um jogo e contra o Figueirense, em Salvador), Centro Sportivo Alagoano e Sport Recife.

SÉRIE A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D	SÉRIE B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Atlético MG	14	11	9	2	10	4	4	2	1o. Cruzeiro	19	15	2	13	10	6	4	0
2o. Coritiba	13	9	3	6	8	5	1	2	2o. Corinthians	13	7	2	5	8	4	4	0
Palmeiras	13	12	8	4	8	3	4	1	Guarani	13	10	7	3	9	3	4	2
4o. América RJ	12	15	11	4	9	3	4	2	4o. Fluminense	12	15	12	3	9	4	1	4
Remo	12	10	8	2	9	3	5	1	5o. Atlético PR	10	18	19	-1	10	3	2	5
Fortaleza	12	8	7	1	10	3	6	1	Ceará	10	6	10	-4	10	3	2	5
7o. Botafogo	10	11	9	2	9	3	3	3	7o. América MG	9	5	8	-3	9	1	6	2
Comercial	10	7	9	-2	9	3	3	3	8o. Paissandu	8	13	15	-2	9	2	3	4
9o. Rio Negro	8	5	12	-7	10	1	5	4	9o. Tiradentes	7	8	9	-1	8	2	2	4
10o. Moto Clube	4	9	26	-17	9	1	2	6	10o. Nacional	6	6	14	-8	9	0	6	3

SÉRIE C	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D	SÉRIE D	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Flamengo	14	12	10	2	11	5	2	4	1o. Internacional	23	24	5	19	11	8	2	1
2o. Grêmio	13	11	9	2	11	2	7	2	2o. São Paulo	19	18	8	10	10	6	4	0
3o. América RN	12	18	16	2	10	4	3	3	3o. Goiás	16	15	6	9	9	4	5	0
4o. FIGUEIRENSE	9	12	11	1	9	2	4	3	4o. Vasco	15	15	10	5	10	5	3	2
Portuguesa	9	6	8	-2	9	3	3	3	5o. Náutico	13	13	10	3	10	4	3	3
Goiania	9	11	15	-4	10	3	2	5	Bahia	13	13	9	4	10	2	7	1
Santa Cruz	9	13	12	1	9	2	4	3	7o. Alagoano	11	9	9	0	9	4	2	3
8o. Vitória	8	7	14	-7	9	2	3	4	Sport	11	12	9	3	9	3	5	1
9o. Santos	7	6	11	-5	9	2	2	5	9o. Ceub	9	10	10	0	9	3	3	3
10o. Sergipe	6	7	16	-9	10	1	4	5	10o. Americano	6	7	14	-7	9	3	0	6
11o. Campinense	3	7	21	-14	9	0	3	6	11o. Desportiva	5	8	19	-11	10	1	3	6

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

- Série A**
1o. Alcino (Remo), 6 gols
2o. Reinaldo (Atlético MG), Luizinho (Coritiba) e Mesquita (Remo), 4 gols
- Série B**
1o. Marciano (Paissandu), 8 gols
2o. Juti (Guarani), Buião (Atlético PR) e Nelinho (Cruzeiro), 4 gols
- Série C**
1o. TONINHO (FIGUEIRENSE), 5 gols
2o. Elcio e Pedrada (América RN), 5 gols
- Série D**
1o. Roberto (Vasco), 11 gols
2o. Flávio (Inter) 10 gols

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR
COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.



CADERNETA DE POUPANÇA

